

Ata da 171^a (centésima septuagésimo primeiro) reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Curvelo, realizada no dia 15 (quinze) de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 14 (quatorze) horas, em primeira convocação. A reunião foi online. Participaram da reunião os conselheiros: Alair José de Oliveira Júnior, Secretário Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo e Presidente do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural; Rafaela Júlia da Silva, museóloga, membro efetivo representante da Secretaria de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo e integrante da equipe técnica do Departamento de Cultura e Patrimônio do Município de Curvelo; Karina Soares da Boa Morte, turismóloga, membro suplente representante da Secretaria de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo; Leonardo Carvalhar Maciel, comandante reformado, membro efetivo representante da Assessoria de Assuntos Estratégicos; Carlito Mário Rodrigues, professor e mestre de capoeira, membro efetivo representante da Secretaria Municipal de Educação; Dra. Kelly Cristina de Oliveira Soares, advogada e membro efetivo representante da Procuradoria-Geral do Município; Evandro Guimarães de Paula, empresário e membro efetivo representante da Academia Curvelana de Letras; Gustavo Diniz Gonzaga, engenheiro, membro efetivo representante da classe de Engenheiros e Arquitetos do Município de Curvelo; Paulo Gastão de Paula Júnior, engenheiro, membro suplente representante da classe de Engenheiros e Arquitetos do Município de Curvelo; Geraldo César Frutuoso Guimarães, contabilista e membro efetivo representante das Entidades Culturais do Município. Participaram ainda da reunião, na condição de convidados, representantes da Secretaria Municipal de Obras: Danuza de Matos Figueiredo Mendes e Lucas Muniz da Silva, ambos arquitetos, e Marco Antônio Nogueira Gallupo, engenheiro; e da Secretaria Municipal de Governo, Viviane Marques Teixeira, Gerente da Secretaria. Comprovado quórum, o presidente do Conselho, Alair José de Oliveira Júnior, deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos. Continuando, expôs que a reunião foi agendada para tratar dos seguintes assuntos: 1) Apresentação do Projeto de Restauro do Cine Teatro Virgínia; 2) Atualização dos bens inventariados; 3) Perímetro de Tombamento e Entorno da Praça Benedito Valadares; 4) Prestação de contas do FUMPAC e Educação Patrimonial. Dando seguimento à ordem do dia, foi realizada a apresentação do Projeto de Restauro do Cine Teatro Virgínia pela empresa Grupo Projeta, responsável pela elaboração do projeto e contratada pelo Município, por meio de sua representante, a arquiteta Camila Mara de Brito Bomfim, que apresentou o estado de conservação do imóvel, os principais danos identificados e as diretrizes gerais da proposta de intervenção. Destacou-se que o projeto busca conciliar a preservação dos valores culturais, históricos e arquitetônicos do bem com sua adequação às normas atuais de uso, segurança e acessibilidade, respeitando suas características originais. Durante a apresentação, foram apresentadas as propostas de intervenção nos diversos ambientes do imóvel, como áreas de acesso, auditório, palco, camarins, circulações e áreas administrativas, bem como as soluções previstas para garantir a acessibilidade, como rotas acessíveis, adequação de assentos e implantação de elevador e plataforma elevatória. Ressaltou-se ainda a preocupação em manter a lógica original do edifício, reaproveitando elementos existentes sempre que possível e diferenciando as intervenções novas das partes originais. Foi informado que a apresentação técnica elaborada pela empresa responsável será disponibilizada, e constará como anexo a esta ata. Após a apresentação, os conselheiros destacaram positivamente a qualidade técnica do projeto e o respeito às diretrizes de preservação do patrimônio. Assim, não havendo manifestações contrárias ou pedidos adicionais de esclarecimento, o projeto de restauro do Cine Virgínia foi submetido à votação pelo chat, sendo aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Na sequência, a conselheira Rafaela apresentou a atualização anual dos inventários de bens culturais, realizada conforme a normativa vigente (Deliberação Normativa CONEP 01/2021 e Portaria do IEPHA/MG 34/2024) e o Plano de

Atualização e Manutenção dos Inventários já aprovado por este Conselho. Informou-se que a atualização contemplou bens localizados nos bairros Centro e Curiango, sendo eles: EAU 07 – Câmara Municipal de Curvelo (Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, 90); EAU-14 – Residência (Praça Voluntários da Pátria, nº 53); EAU-24 - Antigo Matadouro de Curvelo (Rua Santo Antônio da Estrada); EAU 25 – Coreto (Praça Tiradentes); EAU 37 – Casa São Bruno (Praça Tiradentes, nº 0532); EAU 39 - Antigo Liceu Mineiro (Avenida Dom Pedro II, nº 0651); EAU 50 – Edificação (Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 69); EAU 51 – Edificação (Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 31/41/47); BMI – 28 Menino Jesus. E. M. Dr. Viriato D. Mascarenhas (Praça Cesário Alvim, nº 0271); BMI – 37 Piano. Museu Municipal (Praça Central do Brasil, s/nº). Após a apresentação, a atualização dos inventários foi colocada em votação pelo chat, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, foi discutida a proposta de aprovação do perímetro de tombamento e do entorno da Praça Benedito Valadares. Informou-se que a documentação técnica e os mapas haviam sido previamente encaminhados aos conselheiros. Após os esclarecimentos sobre as diretrizes, a proposta de aprovação do perímetro de tombamento e do entorno da Praça Benedito Valadares foi submetida à votação pelo chat, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, o presidente Alair reforçou que os processos submetidos ao Conselho referente a alvarás de demolição não seriam discutidos nem deliberados nesta reunião, permanecendo sobrestados, em razão da necessidade de manifestação do Ministério Público e da conclusão dos trâmites processuais, decisão essa já discutida em reuniões anteriores. Em seguida, foi apresentada a prestação de contas do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural (FUMPAC), referente ao ano de 2025. Informou-se o montante de recursos recebidos até o momento, bem como os valores ainda pendentes de repasse, esclarecendo que os gastos realizados seguiram as deliberações aprovadas pelo Conselho no início do ano. Foram apresentados os gastos realizados com ações de monitoramento e atualização de bens culturais, assim como as atividades desenvolvidas na área de educação patrimonial e difusão do patrimônio, incluindo projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, escolas da rede municipal, estadual e particular, ações no museu, atividades com crianças, idosos e outros públicos, além da participação em eventos e programas estaduais como a Jornada de Patrimônio promovida pelo IEPHA/MG. No âmbito da prestação de contas, foi discutido que, diante da dimensão e da complexidade do projeto de restauro do Cine Virgínia, parte dos recursos do FUMPAC poderá ser utilizada para apoio a etapas da reforma do bem. Ficou decidido que a definição específica quanto à aplicação desses recursos será objeto de deliberação em reunião posterior deste Conselho. Após os esclarecimentos, a prestação de contas do FUMPAC e o relatório das ações de Educação e Difusão do Patrimônio foram submetidos à votação pelo chat, sendo aprovados por unanimidade. Por fim, o presidente Alair deixou a palavra franca, como os demais conselheiros declararam não ter mais nada a relatar, deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rafaela Júlia da Silva, membro efetiva e da equipe técnica, representante da Secretaria de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos demais presentes. Curvelo, 15 (quinze) de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

Presidente: Alair José de Oliveira Júnior

Membro efetivo e da equipe técnica: Rafaela Júlia da Silva

Membro suplente: Karina Soares da Boa Morte

Membro efetivo: Leonardo Carvalhar Maciel

Membro efetivo: Carlito Mário Rodrigues

Membro efetivo: Kelly Cristina de Oliveira Soares

Membro efetivo: Evandro Guimarães de Paula

Membro efetivo: Gustavo Diniz Gonzaga

Membro suplente: Paulo Gastão de Paula Júnior

Membro efetivo: Geraldo César Frutuoso Guimarães



CINE TEATRO VIRGÍNIA

PATRIMÔNIO CULTURAL

INSERÇÃO

PRAÇA BENEDITO VALADARES

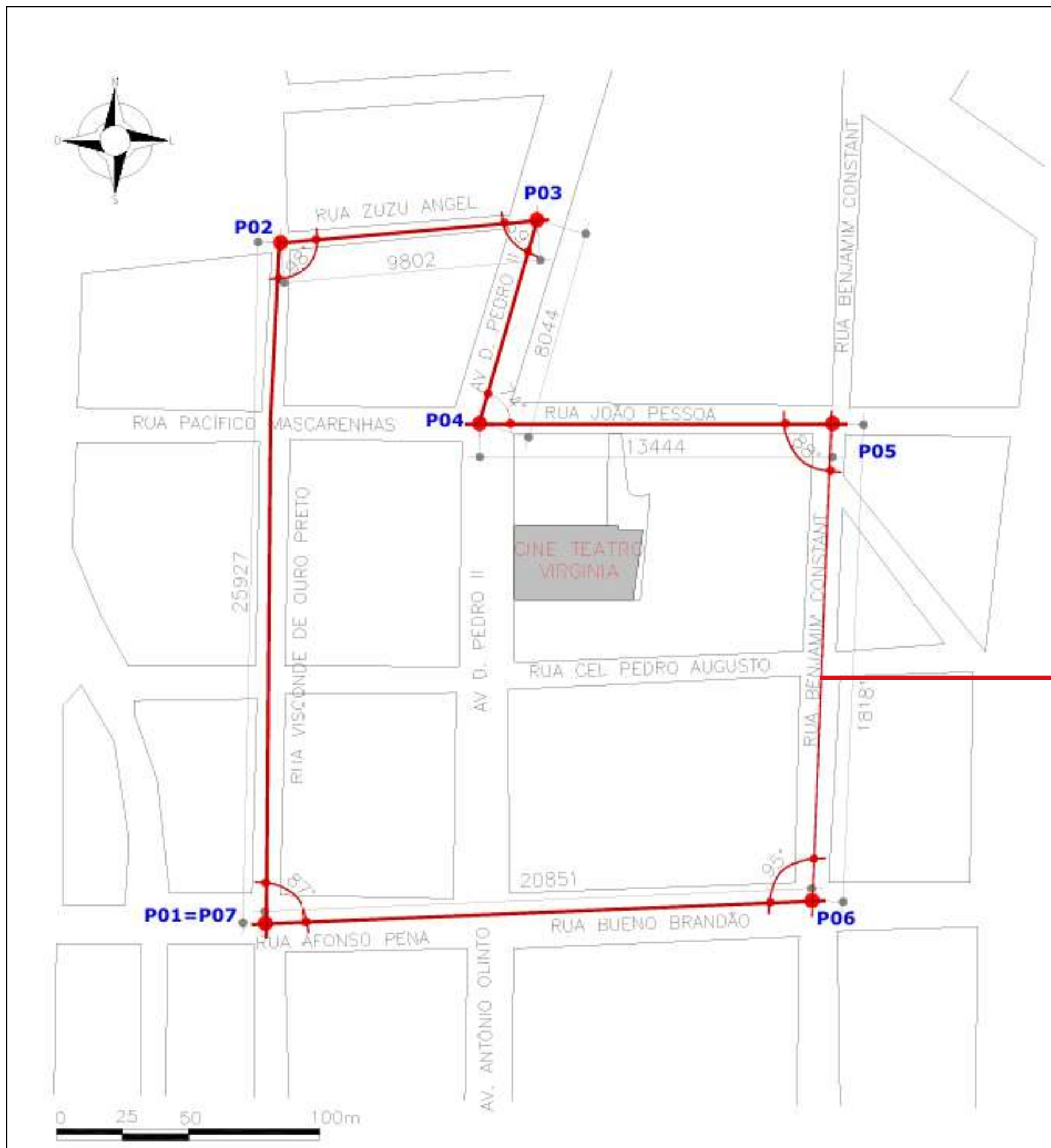


CINE TEATRO VIRGÍNIA
Tombado pelo município

MAPA GOOGLE MAPS - SEM ESCALA



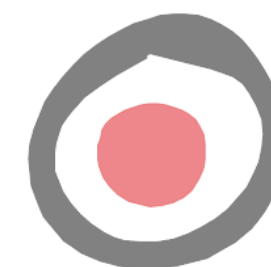
INSERÇÃO



PERÍMETRO DE ENTORNO DE TOMBAMENTO

O bem está implantado em uma região onde se concentram as principais atividades comerciais e de serviços de Curvelo, e apesar de já estar adensada, a preocupação que se tem é a de garantir a harmonia dos volumes do seu entorno, através de parâmetros construtivos e urbanísticos adequados.

MAPA PERÍMETRO DE ENTORNO DO
DOSSIÊ- SEM ESCALA



LEGISLAÇÃO

I – Considerando: Constituição Federal de 1988:

Art. 216: Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I – as formas de expressão;

II – os modos de criar, fazer e viver;

III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.

4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

III – proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

IV – impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

V – proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação;

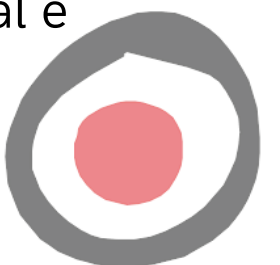
Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

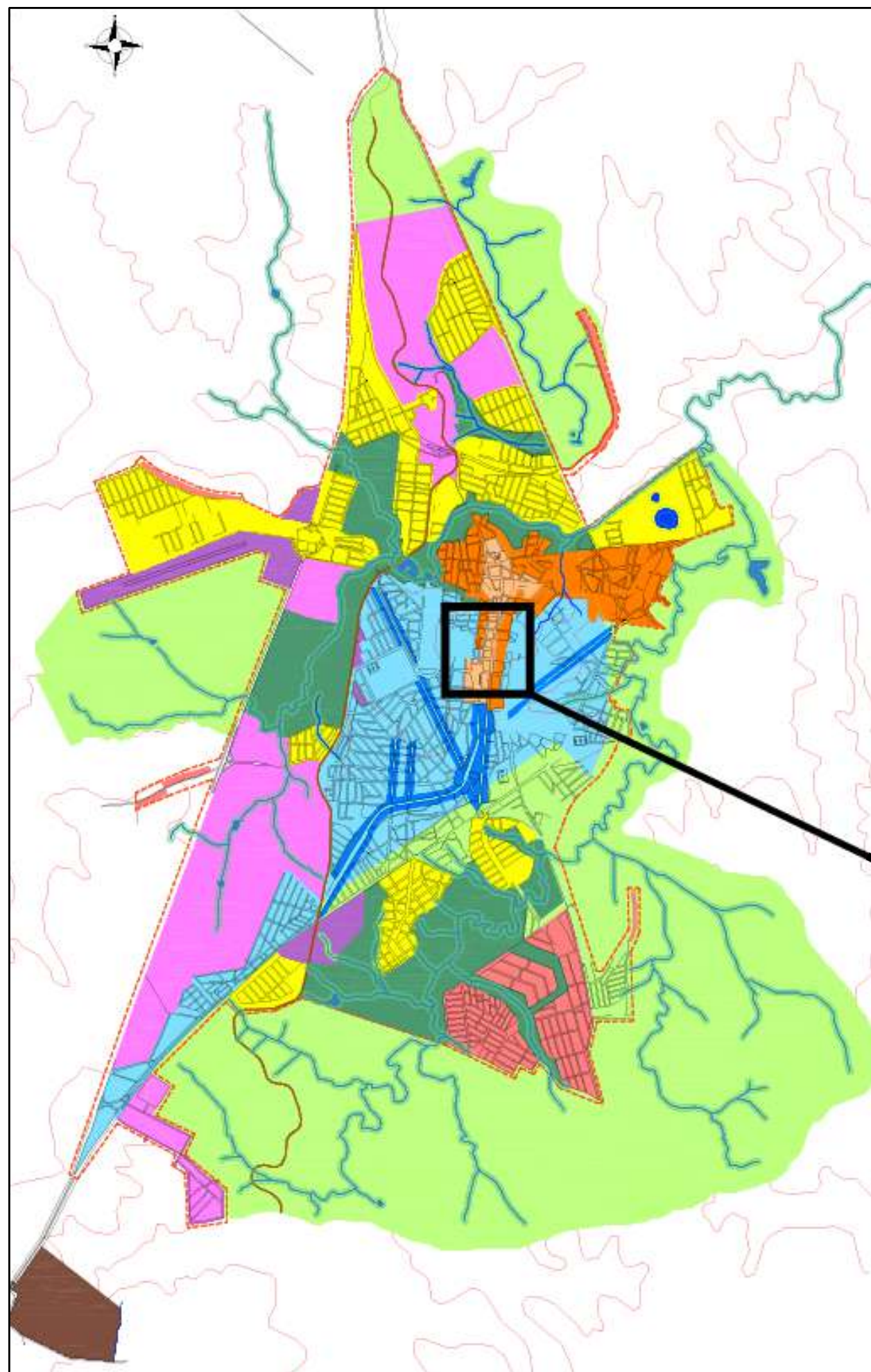
VII – proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico;

IX – educação, cultura, ensino, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação

Art. 30. Compete aos Municípios:

IX – promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual.





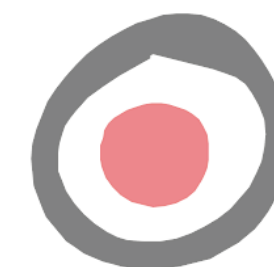
LEGENDA

ZONAS URBANAS

- ADE CENTRO
- ZA - ZONA ADENSADA
- ZAC - ZONA DE ADENSAMENTO CONTROLADO
- ZUAP - ZONA DE URBANIZAÇÃO E ADENSAMENTO PRIORITÁRIO
- ZEIS - ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL
- ZE - ZONA DE GRANDES EQUIPAMENTOS
- ZEU - ZONA DE EXPANSÃO URBANA
- EV - EIXOS DE VERTICALIZAÇÃO
- ZPAM - ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

- APA - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
- APP - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- DI - DISTRITO INDUSTRIAL





AS QUADRAS IMEDIATAMENTE À FRENTE ESTÃO ENQUADRADAS NA ADE CENTRO, INDO DA AVENIDA DOM PEDRO II ATÉ A RUA VISCONDE DE OURO PRETO



Na ADE Centro devem ser preservadas as características da paisagem urbana.

São diretrizes:

- Alternativas de tráfego para diminuição do fluxo de veículos e priorização do fluxo de pedestres.
- Recuperação de edificações abandonadas, subutilizadas e deterioradas.



BREVE HISTÓRICO

Por iniciativa particular de Newton Corrêa da Silva e seu pai, Antônio Corrêa é realizada a sessão inaugural do Cine Teatro Virgínia.

1910 - 1920

1963

1983

2005

2009

2010

2025

Ocorreu o óbito do Sr. Newton, ainda em vida o mesmo fez uma divisão contratual do cine para sua esposa e filhos. Mas o custo da manutenção do cine era bem alto

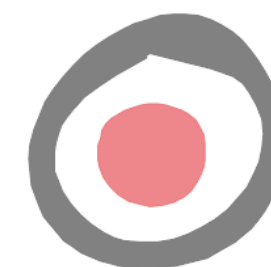
Foi realizada a reabertura do cine

O cinema popularizou-se no Brasil. Inicialmente, as pequenas localidades eram atendidas por cinematógrafos itinerantes que percorriam o país.

O Sr. Antônio Corrêa veio a falecer e foi realizada uma negociação entre seus filhos. O Cine passou a ser de propriedade integral de Newton Corrêa.

Em outubro ficou decidido o tombamento do auditório e sala de projeção do cine e em novembro o bem como um todo. Nesse ano a prefeitura adquire o imóvel

O cine está sem uso e utilizam-se alguma salas e lojas.

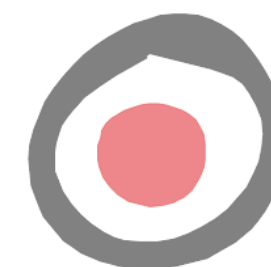


BREVE HISTÓRICO



"O Cine Virgínia é um patrimônio de grande relevância no sentido em que representa uma referência - tanto cultural como especial - para os cidadãos. Aqueles que tiveram a oportunidade de vivenciar os tempos áureos do Cine Virgínia, o relembram a partir do espectro de um sentimento próximo a afeição. Já os mais jovens nutrem uma relação marcada pelo respeito à imponência do imóvel"

Dossiê de tombamento



FICHA CADASTRAL



IMAGENS - DOSSIÊ DE TOMBAMENTO

"Newton sublinha que o prédio é uma adaptação do "imperial", um cinema hotel, cujo projeto é do ano de 1953, A projeção readaptada foi aprovada pela Prefeitura Municipal de Curvelo"

01. Município: Curvelo

02. Distrito/Povoado: Sede

03. Denominação: Cine Teatro Virgínia

04. Endereço: Avenida Dom Pedro II, nº 0118 - Bairro Centro

05. Propriedade: Pública - Prefeitura Municipal de Curvelo

06. Época da construção: 1963

07. Proteção existente: Tombado pelo município

08. Área construída: 2671,19m²

09. Utilização original: Cinema e comercial

10. Utilização atual: Cinema sem uso e algumas lojas funcionando

11. Situação: O Cine está localizado em uma das principais vias de tráfego da cidade, em frente à Praça Benedito Valadares. Predominam no seu entorno edificações de uso comercial e de serviços, bem arborizado. Próximo à Igreja Matriz de Santo Antônio.

12. Características e dados técnicos: A edificação de traços modernos apresenta volumetria de partido retangular, de três pavimentos e um subsolo.

13. Intervenções realizadas: Foram realizadas intervenções ao longo dos anos

Responsáveis: Objetiva Consórcio

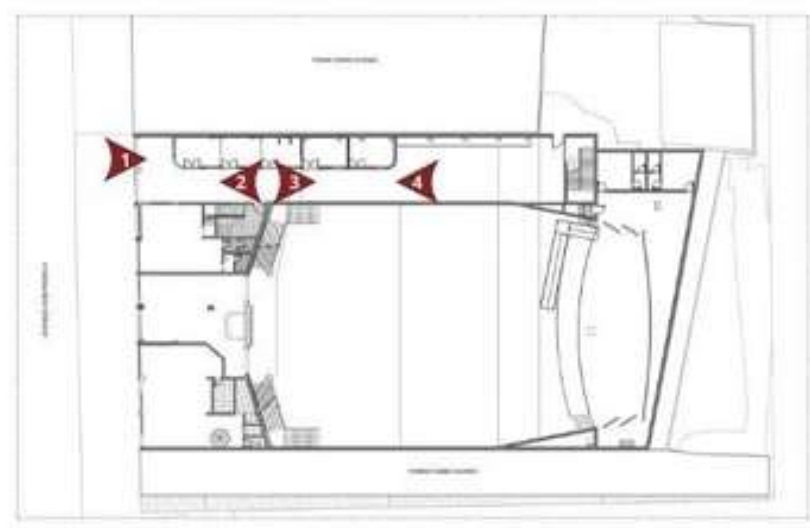
Data: Setembro de 2024



8. DIAGNÓSTICO

8.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - EDIFICAÇÃO

CINE TEATRO VIRGÍNIA – AMBIENTES



Mapa chave – Pavimento térreo
Fonte: As built 2024/ Objetiva Projetos e Serviços

CINE TEATRO VIRGÍNIA



Figura 01: Brises que destacam a estilo moderno da edificação.



Figura 02: Detalhes ornamentais da fachada frontal e luminárias pendentes.



Figura 03: Detalhe das luminárias na parede em gesso.

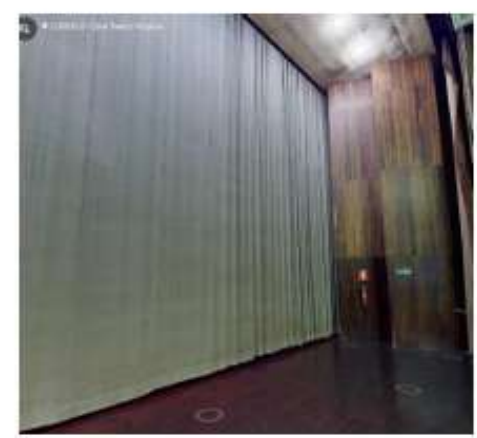


Figura 04: Ornamento em gesso subsolo.



Figura 05: Luminária pendente fixa.



Figura 06: Pano de boca.



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO BEM

"No geral a edificação apresenta um estado regular de conservação."

8.3 FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

FICHA DE INTERESSE CULTURAL

MUNICÍPIO: Curvelo		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM DE INTERESSE CULTURAL: Cine Teatro Virgínia			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Avenida Dom Pedro II, N°262, Centro – Curvelo/MG.			
PROTEÇÃO LEGAL: Tombamento municipal (ato administrativo equivalente): Decreto nº 1812/2009. Cine Teatro Virgínia está localizado na Zona Adensada (ZA), e as quadras ADE Centro, em imediatas na ADE centro.			
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:		FORMAÇÃO PROFISSIONAL:	REGISTRO PROFISSIONAL
		Arquiteta e Urbanista	CAU A257897-2
Débora Evelyn Caldeira de Lacerda			
		Arquiteta e Urbanista	CAU 171254-3
Patrícia Rodrigues Nunes			
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM		NÃO X
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM		NÃO X
EM CASO POSITIVO:	LEI FEDERAL	LEI ESTADUAL	OUTRA

2. ALVENARIAS

DESCRIÇÃO: Alvenaria do subsolo em cerâmica exposta, em estado não revestido, evidenciando a estrutura original da edificação.

Há também alvenarias em tijolo cerâmico em reboco simples, aparentando desgastes, sinais de infiltração, manchas de umidade e danos possíveis pela falta de manutenção. Em documentos citam, que há alvenarias internas feito de adobe.

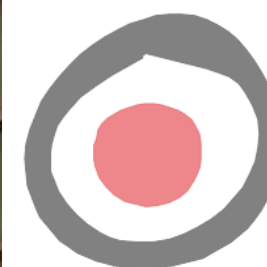
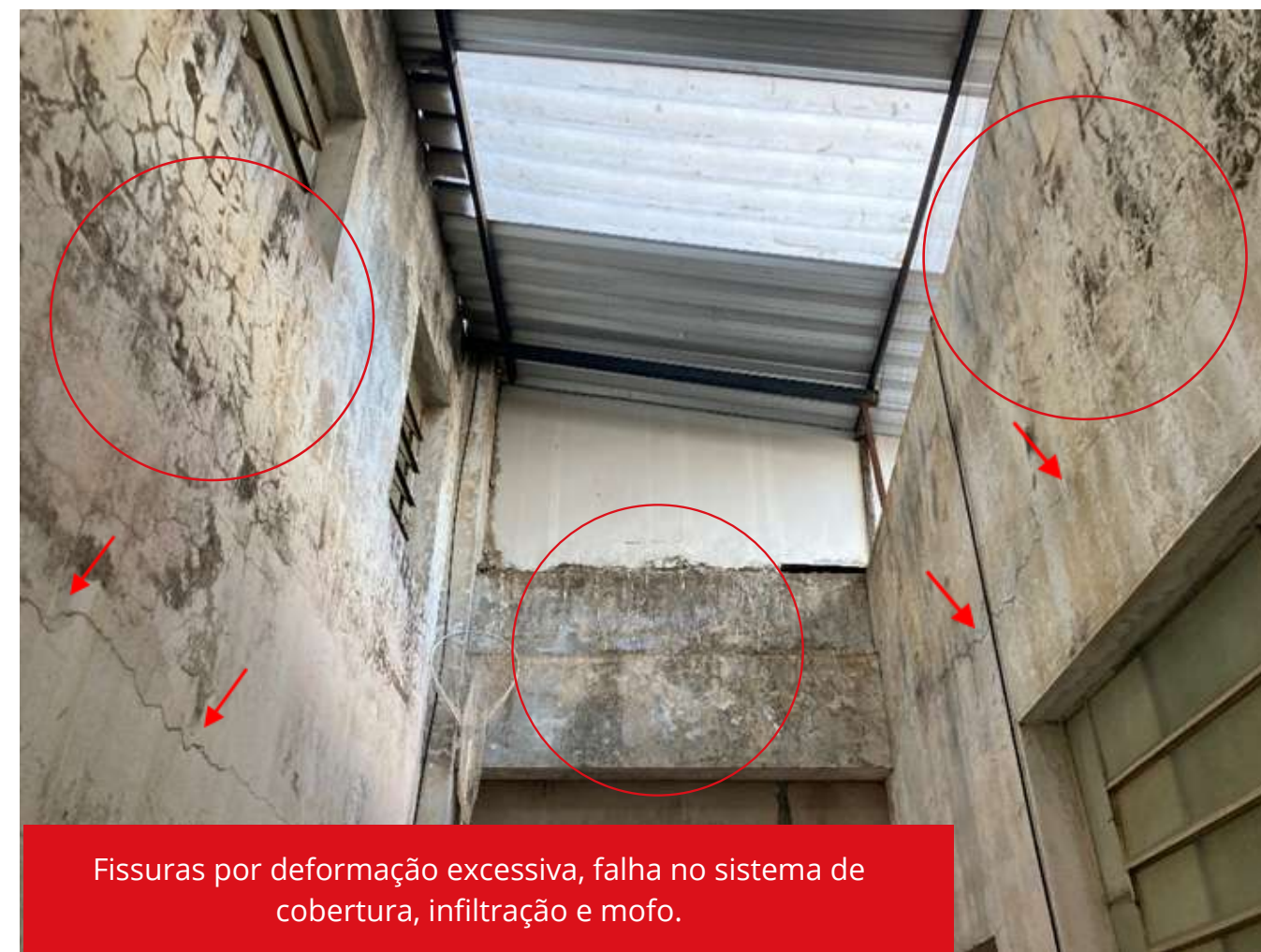


Legenda: Alvenarias do subsolo
Data: outubro/2024 Autoria: Patrícia Nunes - Objetiva Projetos e Serviços



Legenda: Alvenarias pavimento térreo
Data: outubro/2024 Autoria: Patrícia Nunes - Objetiva Projetos e Serviços

ANÁLISE DE PATOLOGIAS



ANÁLISE DE PATOLOGIAS



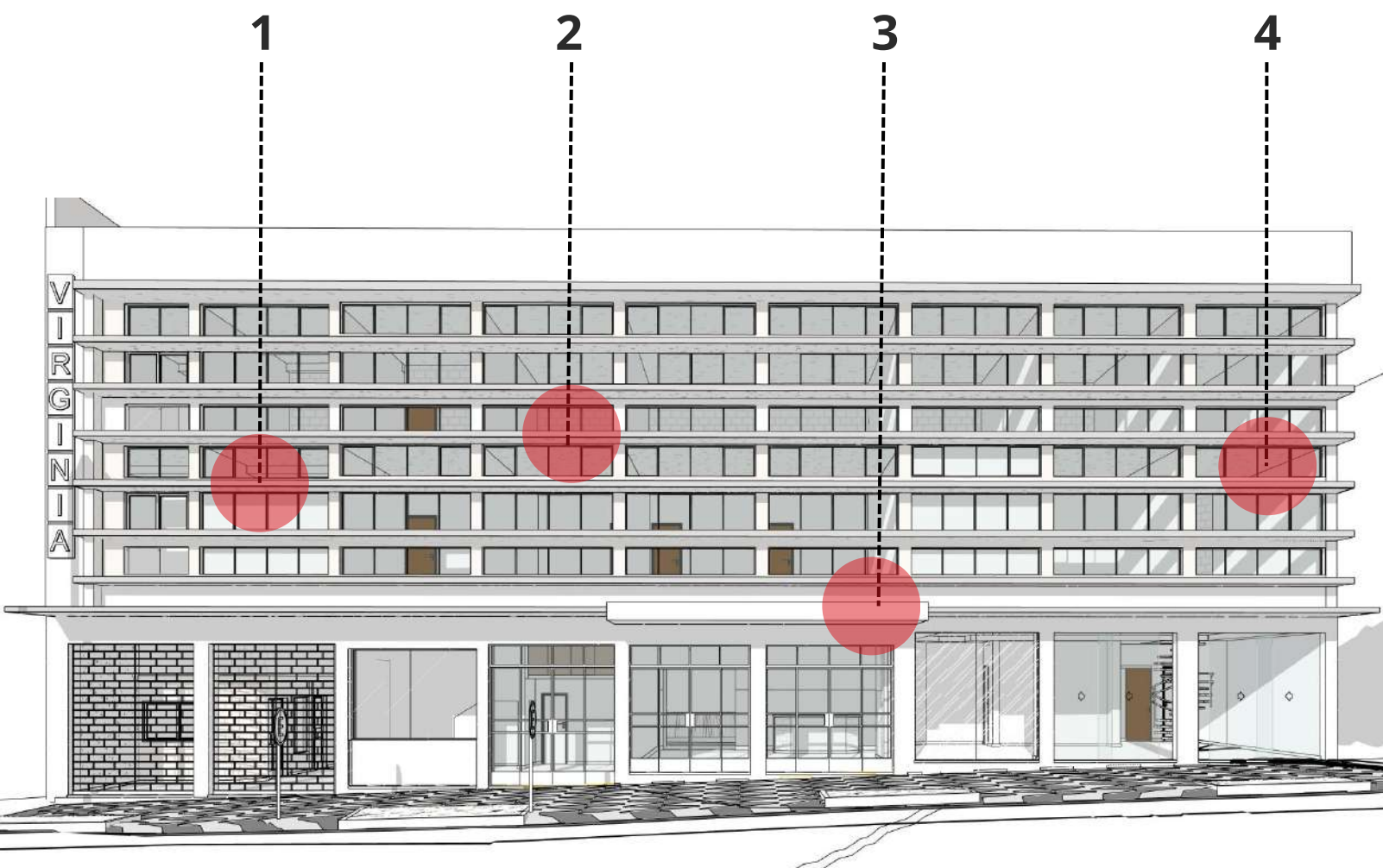
Perdas, sujidades e umidade no forro do Cine



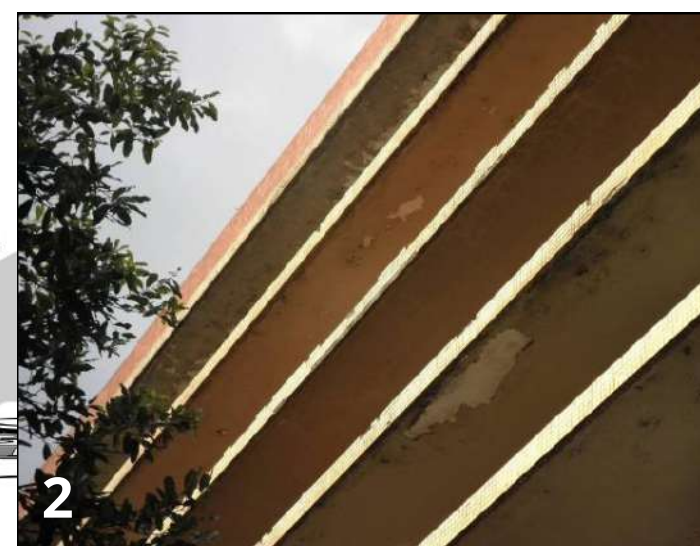
Mobiliário com sujidades e perdas no estofamento



FACHADA FRONTAL



1
detalhe de parte do brise frontal.
revestimento superior de cerâmica,
com sujidades e partes quebradas ou soltas,
necessitando de reparos em alguns pontos
fonte.: dossiê de tombamento



2
vista inferior dos brises da fachada frontal com
pinturas e pastilhas desgastadas, e partes
soltas, necessitando de reparos. fonte.: dossiê
de tombamento



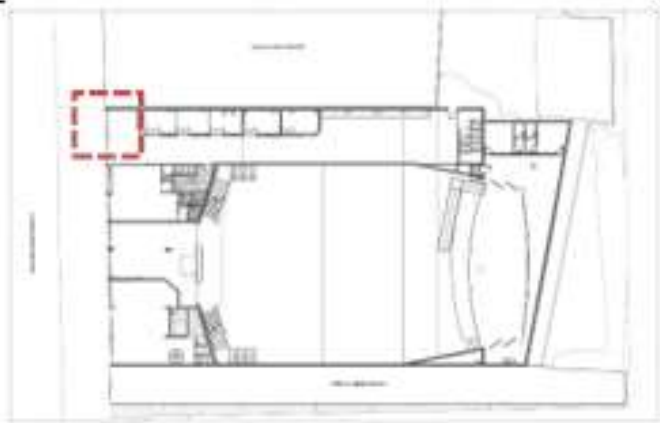
4
esquadrias com sujidades e danos na pintura,
necessitando reparos. fonte.: imagens do
consórcio

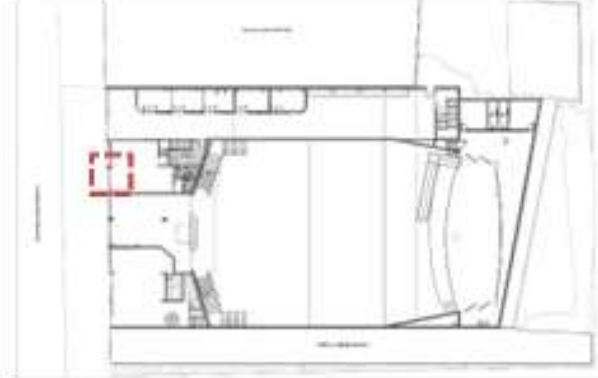


3
pastilhas faltantes, manchas escuras,
deslocamento do reboco e sujidades aderidas
na fachada frontal. fonte.: imagens do
consórcio

FICHA DE ESQUADRIAS - ARQUITETURA CIVIL

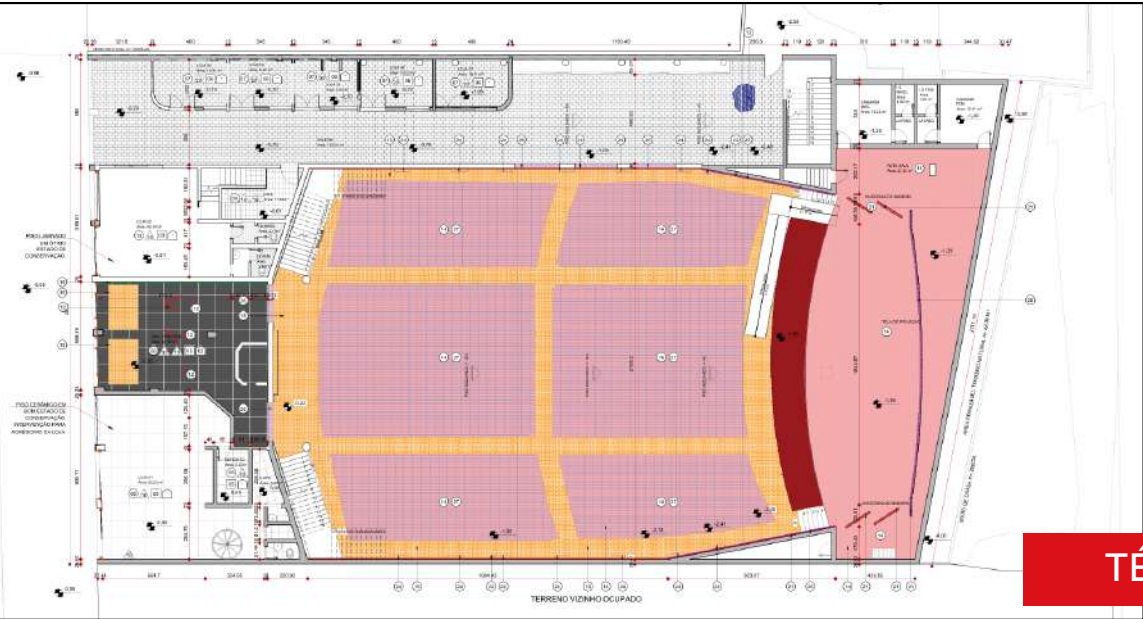
9. FICHA DE ESQUADRIAS DA FACHADA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE ESQUADRIAS	
Edificação: Cine Teatro Virgínia	
Endereço: Avenida Dom Pedro II, N°262, Centro – Curvelo/MG.	
Código:	
Dimensões: (LxAxP)	
Enquadramento	Material: - Verga: Reta Pintura: - Estado de Conservação: Regular
Vedação	Número de Folhas: 1 Rollup Material: Ferro Pintura: Esmalte sintético acetinado branco Estado de Conservação: Regular - Ruim
Ferragens	Dobradiças: Metálica Fechaduras: Cadeados Pintura: Esmalte sintético acetinado branco Estado de Conservação: regular
 Foto interna  Foto externa	
Elaboração: Patrícia Nunes/ Objetiva Projeta e Serviços	
Data: Outubro/2024	

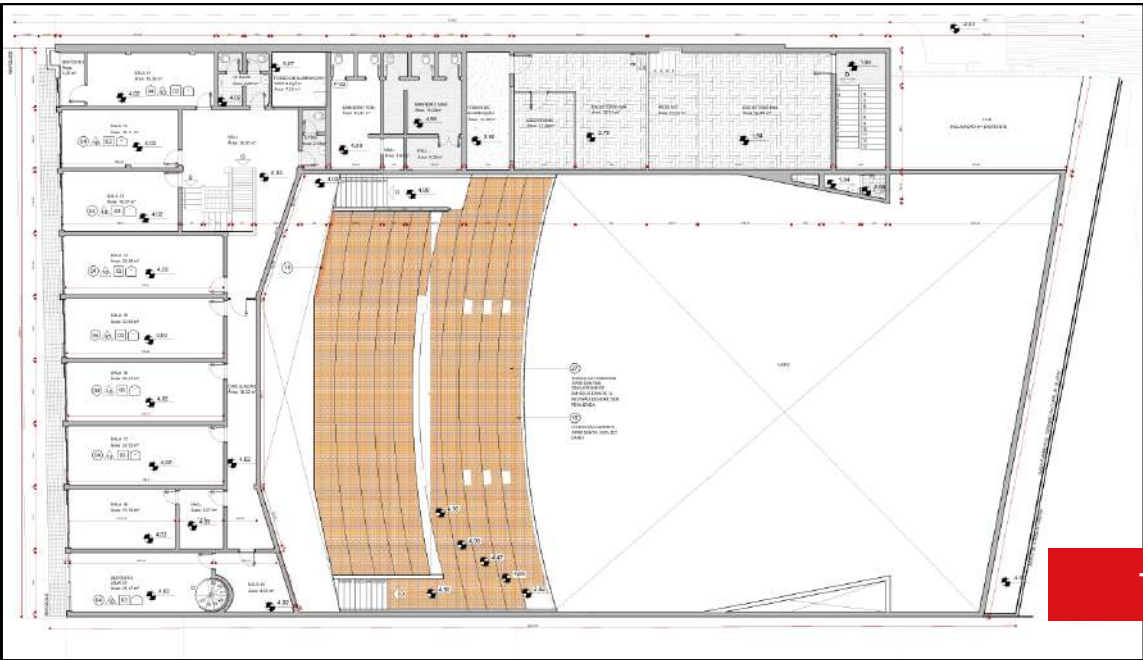
FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE ESQUADRIAS	
Edificação: Cine Teatro Virgínia	
Endereço: Avenida Dom Pedro II, N°262, Centro – Curvelo/MG.	
Código:	
Dimensões: (LxAxP)	
Enquadramento	Material: Ferro Verga: Reta Pintura: Esmalte sintético acetinado branco Estado de Conservação: Regular
Vedação	Número de Folhas: 4 folhas – 2 fixas e 2 de correr Material: Vidro fosco Pintura: Esmalte sintético acetinado branco Estado de Conservação: Regular - Ruim
Ferragens	Dobradiças: Metálica Fechaduras: Cilindro de pressão Pintura: Esmalte sintético acetinado branco Estado de Conservação: regular
 Foto interna  Foto externa	
Elaboração: Patrícia Nunes/ Objetiva Projeta e Serviços	
Data: Outubro/2024	



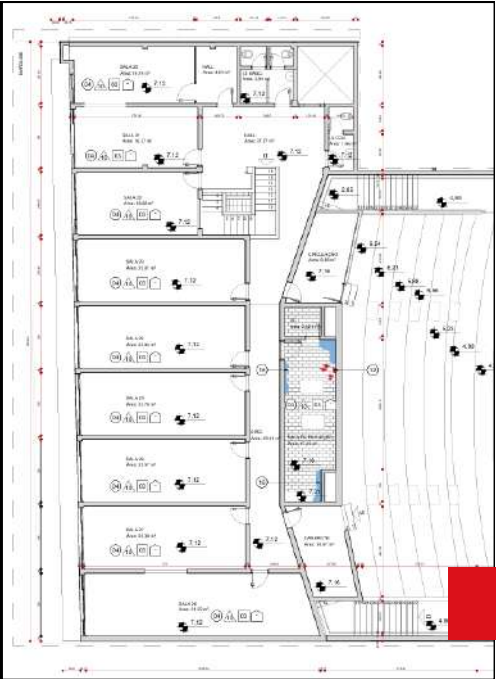
MAPEAMENTO DE DANOS - ARQUITETURA CIVIL



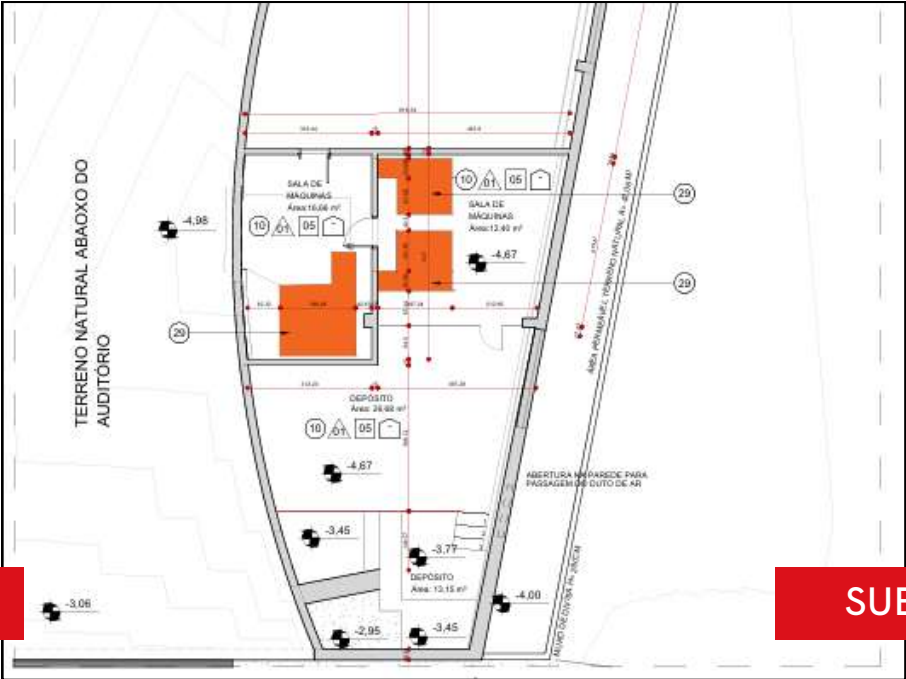
TÉRREO



1º PAV.



2º PAV.

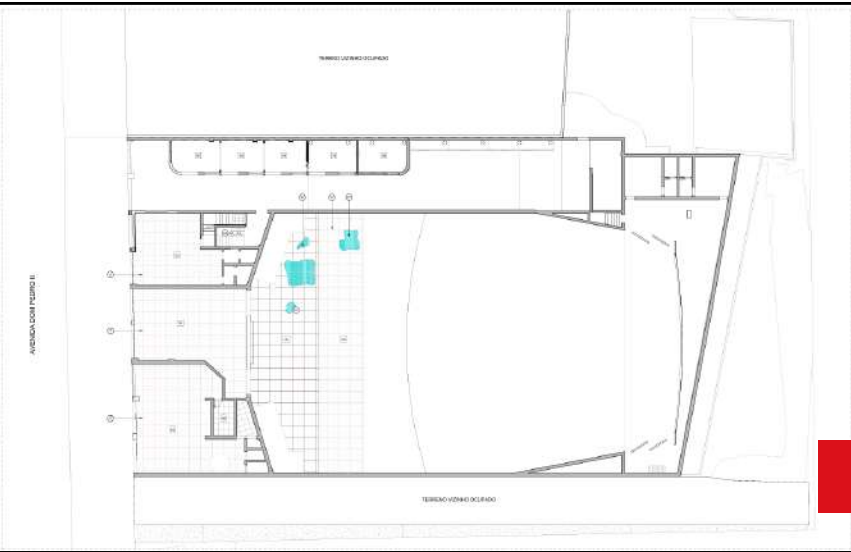


SUBSOLO

ESPECIFICAÇÕES	
LEGENDA DA PATOLOGIA - ESPECIFICAÇÕES NO LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO E MEMORIAL DESCRITIVO	
PATOLOGIA	
01	SUPERFÍCIE NECESSITANDO DE NOVA PINTURA
02	DESCASCAMENTO DA PINTURA
03	SUJIDADES DE POLUIÇÃO
04	DANOS PONTUAIS NOS MATERIAIS
05	FISSURAS
06	EFLORESCÊNCIA
07	MANCHAS D'ÁGUA (ÁGUA PLUVIAL) E CRESCIMENTO DE MOFO
08	PAREDE PULVERULENTE
09	ADESIVO DE PROPAGANDA NO VIDRO
10	INTERVENÇÃO INADEQUADA CAIXA PADRÃO DE ENERGIA DA CEMIG
11	UMIDADE NO PISO CERÂMICO (MANCHAS ESCURAS)
12	ARRANHÕES NO PISO CERÂMICO (CAUSA: MOVIMENTAÇÃO EXCESSIVA DE MÓVEIS)
13	INTERVENÇÃO IRREGULAR DO PISO
14	NECESSIDADE DE CALAFETAÇÃO DO PISO DE TACO OU FRISO DE MADEIRA
15	PISO CARPETE: DESGASTE E DESBOTAMENTO DE COR
16	SUJIDADE DIVERSAS NOS PISOS
17	UMIDADE NO FORRO
18	DESPLACAMENTO/SUPRESSÃO DA PEÇA DO FORRO
19	MANCHAS NO ESPELHO
20	DESENCAIXE DE PLACAS DO ESPELHO
21	ATAQUE DE XILÓFAGOS
22	DESPLACAMENTO DAS MADEIRAS
23	PEÇAS EM MADEIRAS APODRECIDAS
24	SUJIDADES DIVERSAS NOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS
25	BAMBOLINA (OU PANO DE BOCA): UMIDADE, DESGASTE POR ATRITO, POEIRA E ENVELHECIMENTO NATURAL
26	CORTINAS: UMIDADE, DEGASTES POR ATRITO, POEIRA E ENVELHECIMENTO
27	CADEIRA: DEGRADAÇÃO NOS TECIDOS E MOLAS
28	JANELAS ESMAECIDAS
29	FERRAGENS OXIDADAS
30	VIDROS FALTANTES
31	TELHAS FIBROCIMENTO DESENCAIXADAS
32	ESTRUTURA DO TELHADO: ELEMENTOS EM MADEIRA APODRECIDOS
33	CALHAS EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO OU ENCAIXE INCORRETO
34	ATAQUE DE FUNGO E MUSGO
35	LETRA SUPRIMIDA
36	LETRA COM PINTURA DANIFICADA



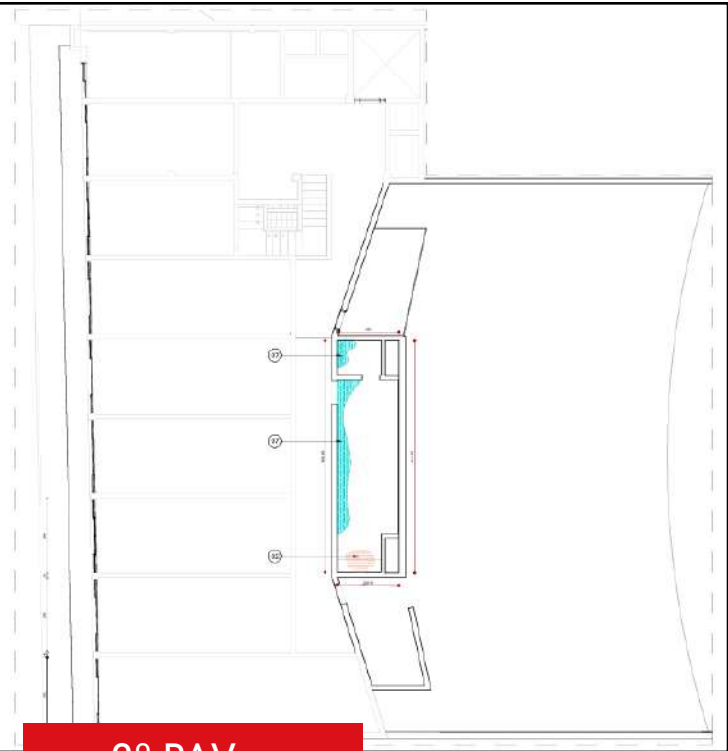
MAPEAMENTO DE DANOS - ARQUITETURA CIVIL



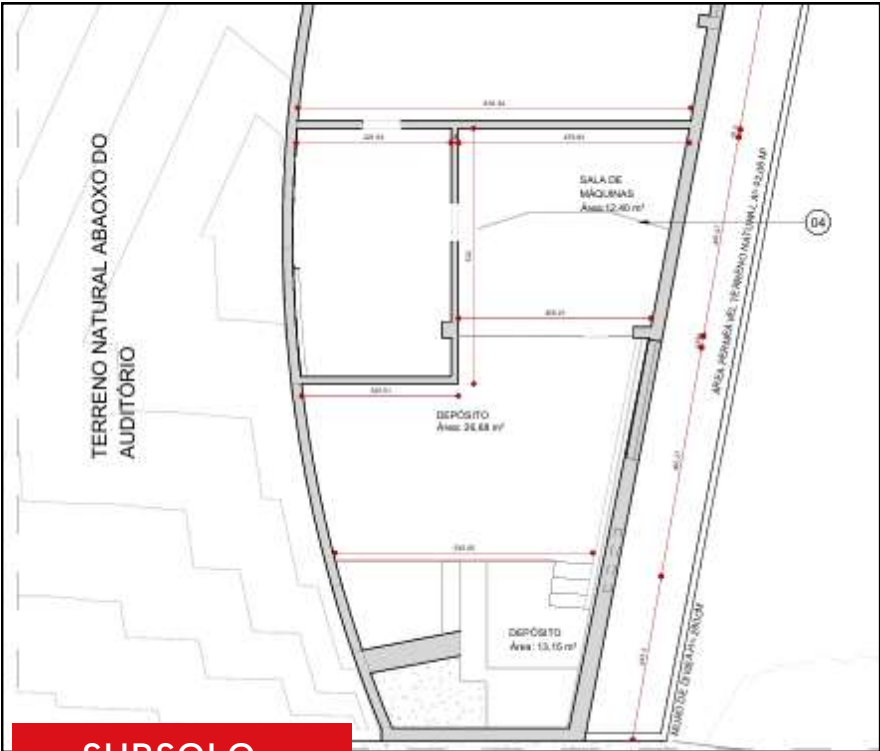
TÉRREO



1º PAV.



2º PAV.

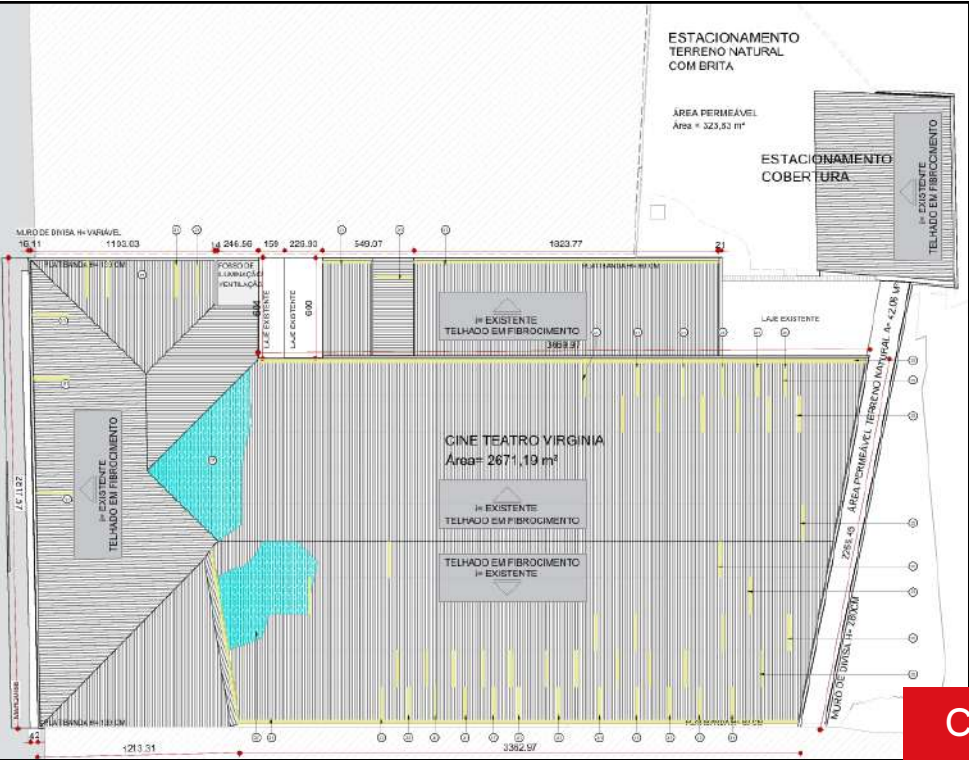


SUBSOLO

ESPECIFICAÇÕES	
LEGENDA DA PATOLOGIA - ESPECIFICAÇÕES NO LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO E MEMORIAL DESCRITIVO	
PATOLOGIA	
01 - SUPERFÍCIE NECESSITANDO DE NOVA PINTURA	
02 - DESCASCAMENTO DA PINTURA	
03 - SUJIDADES DE POLUIÇÃO	
04 - DANOS PONTUAIS NOS MATERIAIS	
05 - FISSURAS	
06 - EFLORESCÊNCIA	
07 - MANCHAS D'ÁGUA (ÁGUA PLUVIAL) E CRESCIMENTO DE MOFO.	
08 - PAREDE PULVERULENTE	
09 - ADESIVO DE PROPAGANDA NO VIDRO	
10 - INTERVENÇÃO INADEQUADA CAIXA PADRÃO DE ENERGIA DA CEMIG	
11 - UMIDADE NO PISO CERÂMICO (MANCHAS ESCURAS)	
12 - ARRANHÕES NO PISO CERÂMICO (CAUSA: MOVIMENTAÇÃO EXCESSIVA DE MÓVEIS)	
13 - INTERVENÇÃO IRREGULAR DO PISO	
14 - NECESSIDADE DE CALAFETAÇÃO DO PISO DE TACO OU FRISO DE MADEIRA	
15 - PISO CARPETA: DESGASTE E DESBOTAMENTO DE COR	
16 - SUJIDADE DIVERSAS NOS PISOS	
17 - UMIDADE NO FORRO	
18 - DESPLACAMENTO/SUPRESSÃO DA PEÇA DO FORRO	
19 - MANCHAS NO ESPELHO	
20 - DESENCAIXE DE PLACAS DO ESPELHO	
21 - ATAQUE DE XILÓFAGOS	
22 - DESPLACAMENTO DAS MADEIRAS	
23 - PEÇAS EM MADEIRAS APODRECIDAS	
24 - SUJIDADES DIVERSAS NOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS	
25 - BAMBOLINA (OU PANO DE BOCA): UMIDADE, DESGASTE POR ATRITO, POEIRA E ENVELHECIMENTO NATURAL	
26 - CORTINAS: UMIDADE, DEGASTES POR ATRITO, POEIRA E ENVELHECIMENTO	
27 - CADEIRA: DEGRADAÇÃO NOS TECIDOS E MOLAS	
28 - JANELAS ESMAECIDAS	
29 - FERRAGENS OXIDADAS	
30 - VIDROS FALTANTES	
31 - TELHAS FIBROCIMENTO DESENCAIXADAS	
32 - ESTRUTURA DO TELhado: ELEMENTOS EM MADEIRA APODRECIDOS	
33 - CALHAS EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO OU ENCAIXE INCORRETO	
34 - ATAQUE DE FUNGO E MUSGO	
35 - LETRA SUPRIMIDA	
36 - LETRA COM PINTURA DANIFICADA	



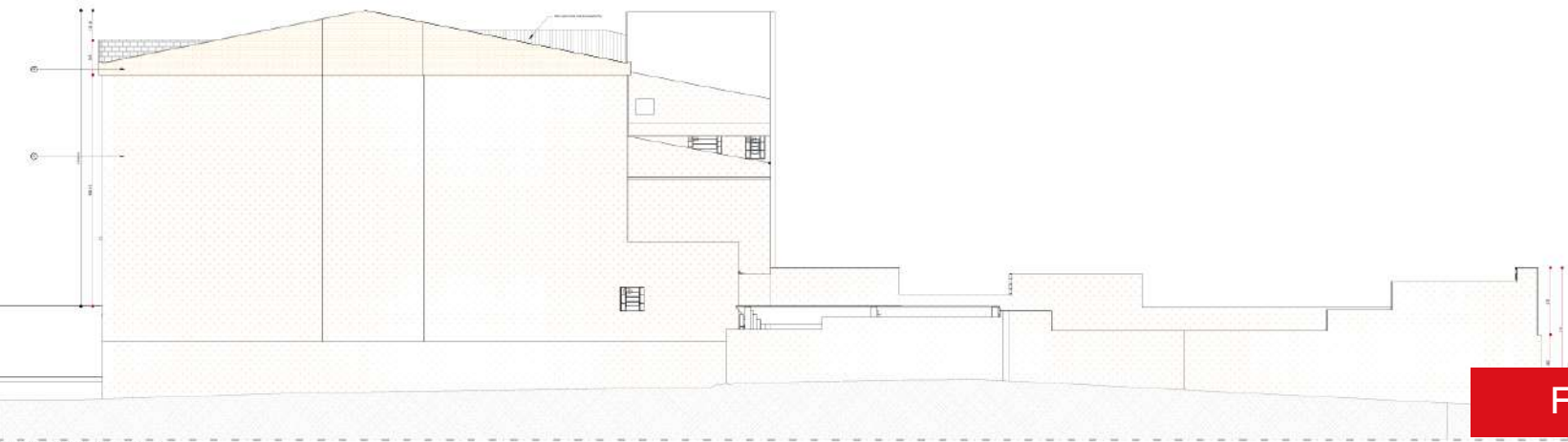
MAPEAMENTO DE DANOS - ARQUITETURA CIVIL



COBERTURA



FACHADA FRONTAL



FACHADA POSTERIOR

ESPECIFICAÇÕES

LEGENDA DA PATOLOGIA - ESPECIFICAÇÕES NO LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO E MEMORIAL DESCRITIVO

PATOLOGIA

01 - SUPERFÍCIE NECESSITANDO DE NOVA PINTURA
02 - DESCASCAMENTO DA PINTURA
03 - SUJIDADES DE POLUIÇÃO
04 - DANOS PONTUAIS NOS MATERIAIS
05 - FISSURAS
06 - EFLORESCÊNCIA
07- MANCHAS D'ÁGUA (ÁGUA PLUVIAL) E CRESCIMENTO DE MOFO.
08 - PAREDE PULVELURENTE
09 - ADESIVO DE PROPAGANDA NO VIDRO
10 - INTERVENÇÃO INADEQUADA CAIXA PADRÃO DE ENERGIA DA CEMIG
11 - UMIDADE NO PISO CERÂMICO (MANCHAS ESCURAS)
12 - ARRANHÕES NO PISO CERÂMICO (CAUSA: MOVIMENTAÇÃO EXCESSIVA DE MÓVEIS)
13 - INTERVENÇÃO IRREGULAR DO PISO
14 - NECESSIDADE DE CALAFETAÇÃO DO PISO DE TACO OU FRISO DE MADEIRA
15 - PISO CARPETE: DESGASTE E DESBOTAMENTO DE COR
16 - SUJIDADE DIVERSAS NOS PISOS
17 - UMIDADE NO FORRO
18 - DESPLACAMENTO/SUPRESSÃO DA PEÇA DO FORRO
19 - MANCHAS NO ESPELHO
20 - DESENCAIXE DE PLACAS DO ESPELHO
21 - ATAQUE DE XILÓFAGOS
22 - DESPLACAMENTO DAS MADEIRAS
23 - PEÇAS EM MADEIRAS APODRECIDAS
24 - SUJIDADES DIVERSAS NOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS
25 - BAMBOLINA (OU PANO DE BOCA): UMIDADE, DESGASTE POR ATRITO, POEIRA E ENVELHECIMENTO NATURAL
26 - CORTINAS: UMIDADE, DEGASTES POR ATRITO, POEIRA E ENVELHECIMENTO
27 - CADEIRA: DEGRADAÇÃO NOS TECIDOS E MOLAS
28 - JANELAS ESMAECIDAS
29 - FERRAGENS OXIDADAS
30 - VIDROS FALTANTES
31 - TELHAS FIBROCIMENTO DESENCAIXADAS
32 - ESTRUTURA DO TELHADO: ELEMENTOS EM MADEIRA APODRECIDOS
33 - CALHAS EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO OU ENCAIXE INCORRETO
34 - ATAQUE DE FUNGO E MUSGO
35 - LETRA SUPRIMIDA
36 - LETRA COM PINTURA DANIFICADA



IDENTIFICAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

3	FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	6
3.1	POLTRONA.....	6
3.2	ESPELHO	9
3.3	CORTINA AZUL.....	11
3.4	CORTINA AMARELA	14
3.5	ORNAMENTOS EM GESSO – ESTRELAS E BOLAS.....	17
3.6	ORNAMENTOS EM GESSO – ARABESCOS	20
3.7	PROJETOR	22
3.8	BRISES	25
3.9	LETREIRO VIRGÍNIA	27

3.1 POLTRONA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	
	
Poltrona Foto: Objetiva Projetos e Serviços Data: agosto/2024	
OBJETO/ELEMENTO INTEGRADO:	TÍTULO/DESIGNAÇÃO:
Mobiliário	Poltrona
CATEGORIA/ESPÉCIE:	MATERIAL/TÉCNICA:
	Estrutura de madeira e estofado na cor verde
DIMENSÕES:	DATA/ÉPOCA:
Estrutura de madeira: 35 x 56 x 80 cm Estofado: 40 x 40 x 80 cm	Sem referência
AUTORIA/ATRIBUIÇÃO:	ORIGEM:
Móveis Cino	Sem referência
PROCEDÊNCIA:	ACERVO:
Sem referência	Cine Teatro Virgínia
LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA:	MUNICÍPIO:
Espaço do público e mezanino	Curvelo
PROPRIETÁRIO:	DISTRITO:
Prefeitura de Curvelo	Sede
ENDEREÇO:	PROTEÇÃO LEGAL:
	Nenhuma

CONDIÇÕES DE SEGURANÇA:
Precária
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:
Poltronas típicas de cinema, com características que remetem ao design de meados do século XX. A estrutura de madeira robusta, feita para suportar uso constante em ambientes públicos. Os encostos e assentos também de madeira e revestidos com tecido claro verde, proporcionando um leve almofadamento o para o conforto do usuário. Os apoios de braço são feitos de madeira, com formato reto. Para o suporte a estrutura é fixada diretamente ao piso, o que oferece maior estabilidade e impede o deslocamento das cadeiras.
CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:
As poltronas representam a estética funcional típica de móveis públicos das décadas de 1950 e 1960, priorizando durabilidade e conforto básico, sem muitos detalhes decorativos. Essa configuração modular permite que as cadeiras fiquem enfileiradas, característica comum em ambientes de entretenimento e ensino. Esse tipo de assento era comum em cinemas e teatros de meados do século XX, período em que os espaços de entretenimento eram projetados para grandes públicos. As poltronas eram feitas para serem duráveis, pois recebiam alto fluxo de pessoas. Esses móveis podem também refletir uma época em que o design de interiores para espaços públicos estava em transformação, com uma transição de móveis muito ornamentados para estilos mais funcionais e simples, que marcaram o design modernista. Esse tipo de cadeira, por exemplo, ajudou a criar um padrão de conforto acessível a um público amplo e manteve-se presente em muitos teatros e cinemas até hoje, tanto pelo valor estético quanto pela resistência estrutural.
DADOS HISTÓRICOS:
Sem referência.
IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA:

Vista do espaço público do cine e a disposição das poltronas Objetiva Projetos e Serviços – Agosto/2024


Estrutura de madeira e estofamento da poltrona Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024

Estrutura de madeira da poltrona Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS: Débora Lacerda e Camila Bomfim / Objetiva Projetos e Serviços DATA: Novembro de 2024.



DIAGNÓSTICO DOS BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

3	DIAGNÓSTICO DOS BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	6
3.1	POLTRONA.....	6
3.1.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	9
3.2	ESPELHO	10
3.2.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	11
3.3	CORTINA AZUL.....	13
3.3.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	15
3.4	CORTINA AMARELA	16
3.4.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	19
3.5	ORNAMENTOS EM GESSO – ESTRELAS E BOLAS.....	20
3.5.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	22
3.6	ORNAMENTOS EM GESSO – ARABESCOS	23
3.6.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	24
3.7	PROJETOR.....	25
3.7.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	27
3.8	BRISES	28
3.8.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	29
3.9	LETREIRO VIRGÍNIA	30
3.9.1	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES.....	31

3.1 POLTRONA

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS

IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Poltrona

Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024

DANOS VERIFICADOS:

Desgaste do estofamento, danos nas molas e estrutura interna, sujidades na estrutura de madeira.



Poltrona

Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024

DANOS VERIFICADOS:

Desgaste do estofamento, danos nas molas e estrutura interna, sujidades na estrutura de madeira.



DIAGNÓSTICO DOS BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Estrutura de madeira da poltrona
Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024

DANOS VERIFICADOS:

Danos na estrutura da madeira sujidades e a falta do estofamento.

IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Poltrona
Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024

DANOS VERIFICADOS:

Desgaste do estofamento, danos nas molas e estrutura interna, sujidades na estrutura de madeira.

IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Estrutura de madeira da poltrona
Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024

DANOS VERIFICADOS:

Desgaste, ressecamento e abrasões da madeira.



Poltrona
Objetiva Projetos e Serviços – agosto/2024

DANOS VERIFICADOS:

Desgaste do estofamento, danos nas molas e estrutura interna, sujidades na estrutura de madeira.

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS: Débora Lacerda e Camila Bomfim / Objetiva Projetos e Serviços
DATA: Novembro de 2024

3.1.1 ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE DEGRADAÇÃO E INTERVENÇÕES ANTERIORES

No geral o estofamento dos assentos e encostos está visivelmente desgastado, com rasgos e fissuras no tecido. Isso indica desgaste por uso constante e pela passagem do tempo. A espuma interna também aparenta estar degradada, possivelmente tornando o assento desconfortável e perdendo a capacidade de suporte.

A estrutura de madeira dos braços e laterais está em boas condições na superfície, mas pode apresentar fragilidade em partes menos visíveis devido ao ressecamento e falta de manutenção adequada. Há sinais de perda de verniz e pequenas fissuras, o que compromete a estética e a resistência do material.

Em algumas poltronas, as molas internas estão expostas ou deslocadas, indicando falhas na estrutura que suportam o assento. Isso compromete a funcionalidade, podendo causar desconforto ou até riscos aos usuários.

Presença de oxidação em peças metálicas internas, especialmente nas áreas de fixação. Isso pode ocorrer devido à umidade e falta de manutenção preventiva. A oxidação compromete a durabilidade da estrutura e pode aumentar os riscos de quebra.

Ressalta-se que, com o tempo, a espuma interna do assento e encosto pode perder a densidade original, comprometendo o conforto e a ergonomia das poltronas. A falta de ergonomia pode tornar o uso desconfortável, especialmente em longas sessões, o que é indesejável em ambientes de cinema.



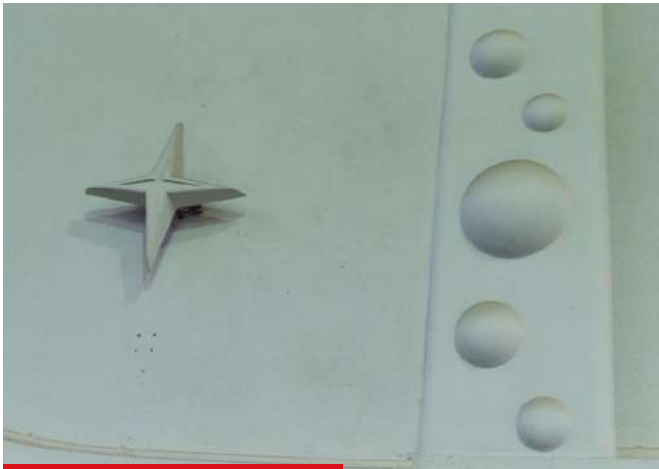
ESPELHO



CORTINA



CORTINA

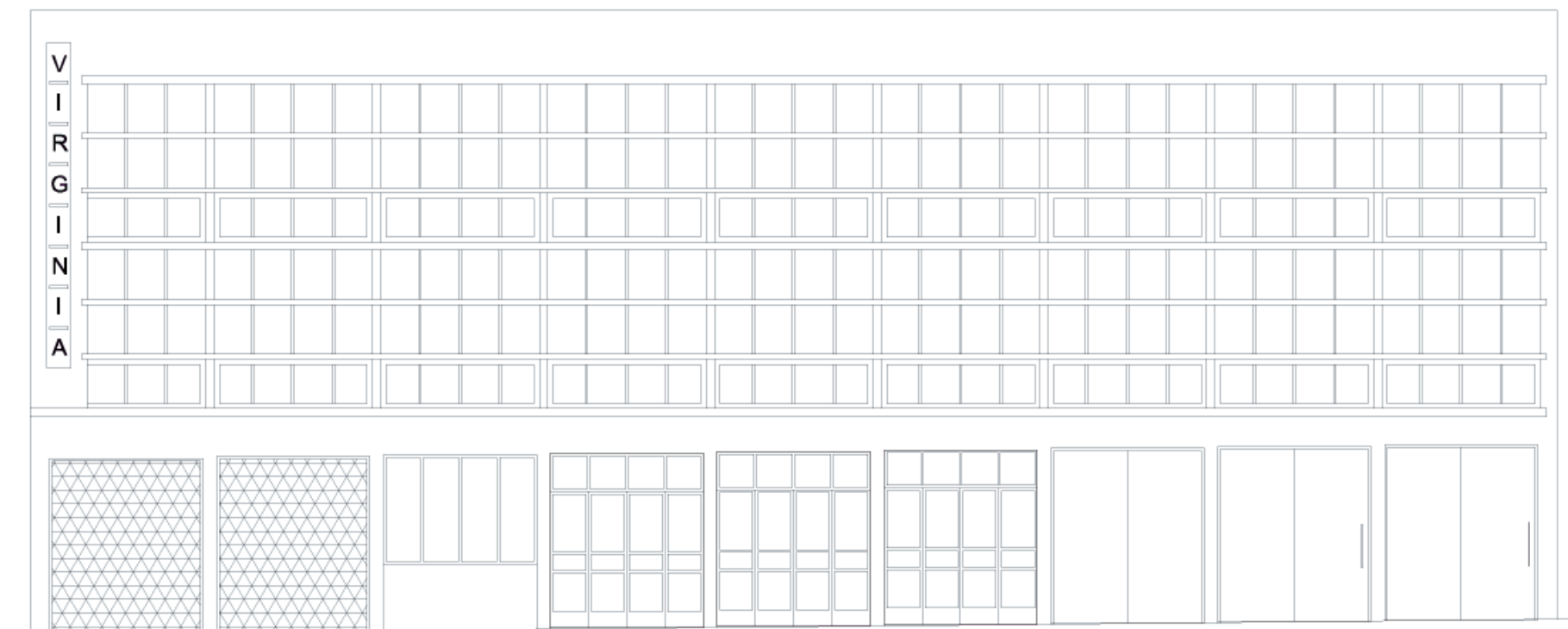
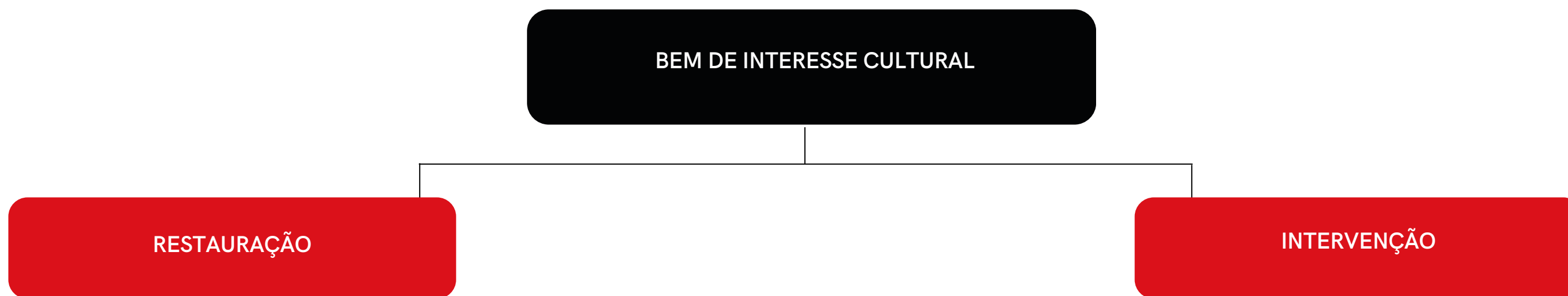


ORNAMENTOS

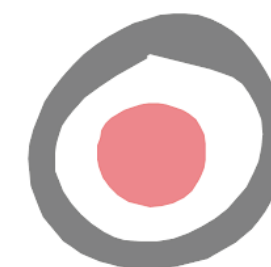


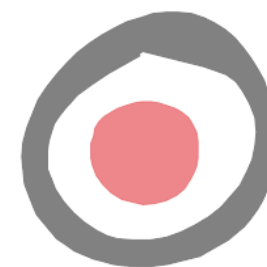
PROPOSTA CONCEITUAL

“ O PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO CINE VIRGÍNIA BUSCA DELINEAR AS AÇÕES CONSERVATIVAS SOBRE A EDIFICAÇÃO TOMBADA, COM INTUITO DE SALVAGUARDAR A SUA INTEGRIDADE FÍSICA, EVIDENCIANDO SEU SIGNIFICADO CULTURAL E ESTÉTICO, EM CONSONÂNCIA COM SEU USO, E PROPONDO AS ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS QUE GARANTAM SEGURANÇA E ATENDAM ÀS NECESSIDADES E LEGISLAÇÕES ATUAIS. ”

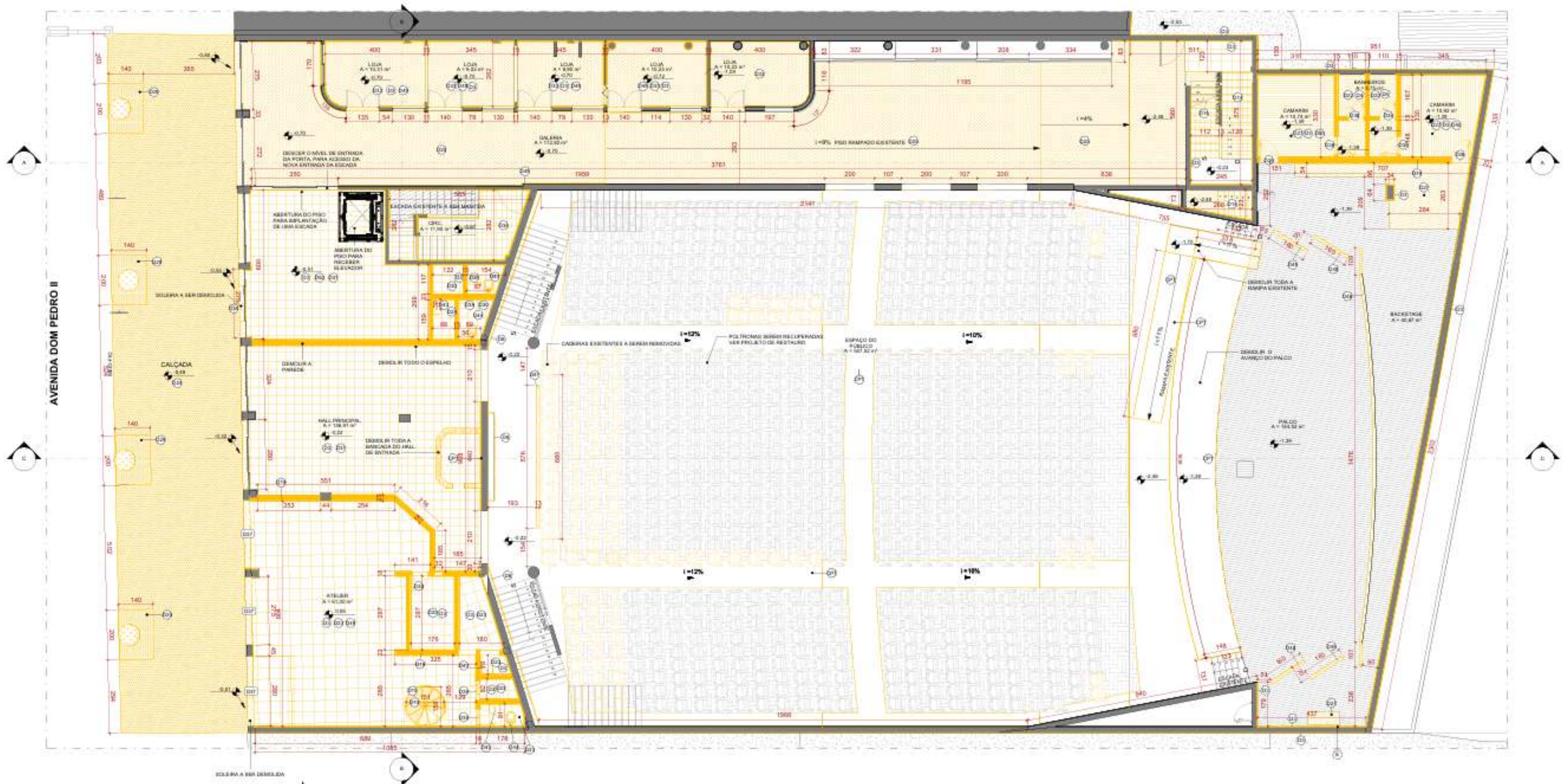


5ª CARTA DE VENEZA
RESTAURO CRÍTICO CESARE BRANDI



[illegible]

PLANTAS DE DEMOLIÇÃO E INTERVENÇÃO



PLANTA BAIXA - TÉRREO

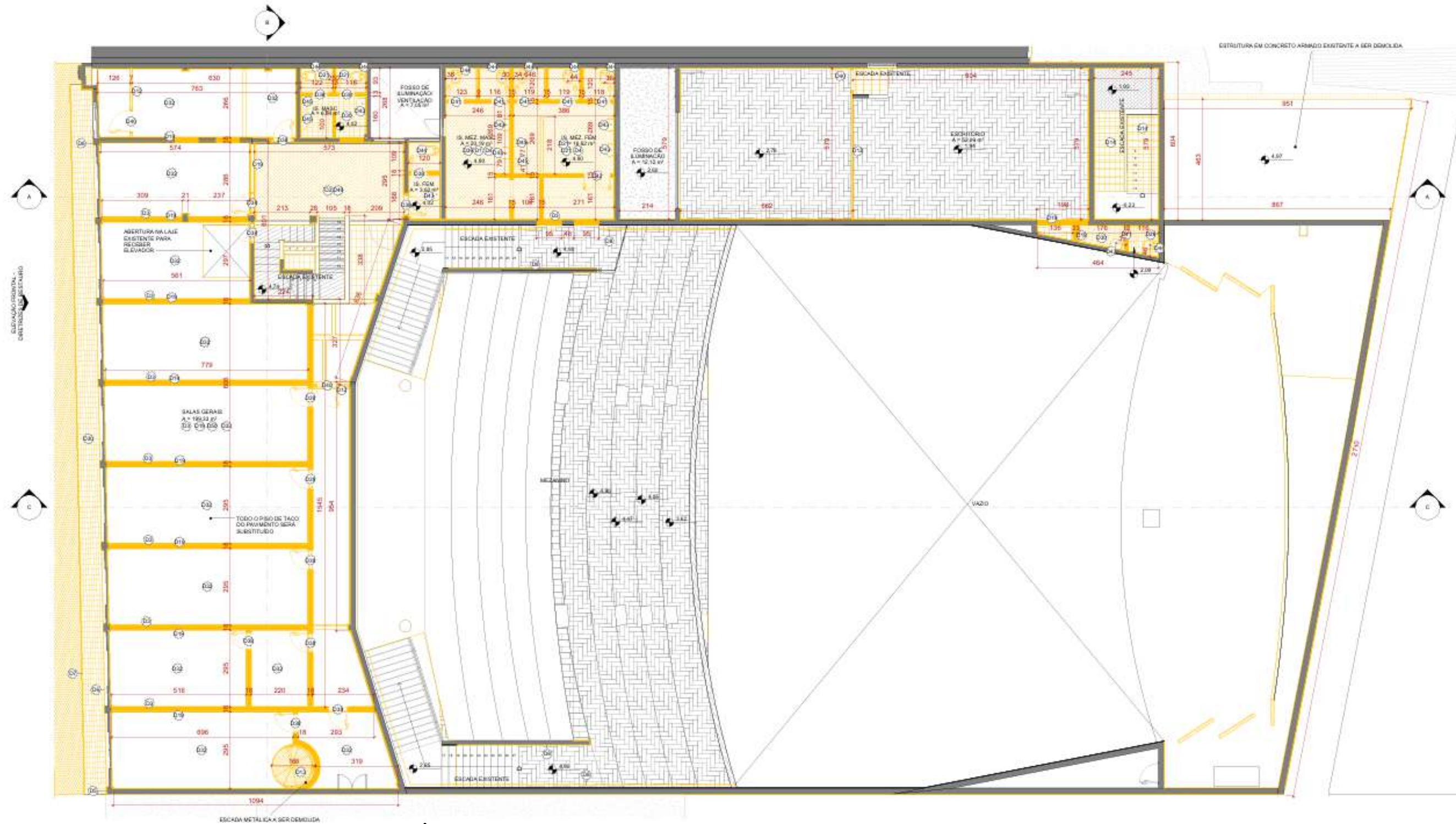


LEGENDA

À CONSTRUIR	ALVENARIA EXISTENTE	ELEMENTOS DEMOLIDOS / REVITALIZADOS	A DEMOLIR	JARDIM	INÍCIO DO ASSENTAMENTO DO PISO
ALVENARIA E REVESTIMENTO			TODOS OS ELEMENTOS QUE SERÃO DEMOLIDOS	ÁREA PERMEÁVEL	
					



PLANTAS DE DEMOLIÇÃO E INTERVENÇÃO



PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO

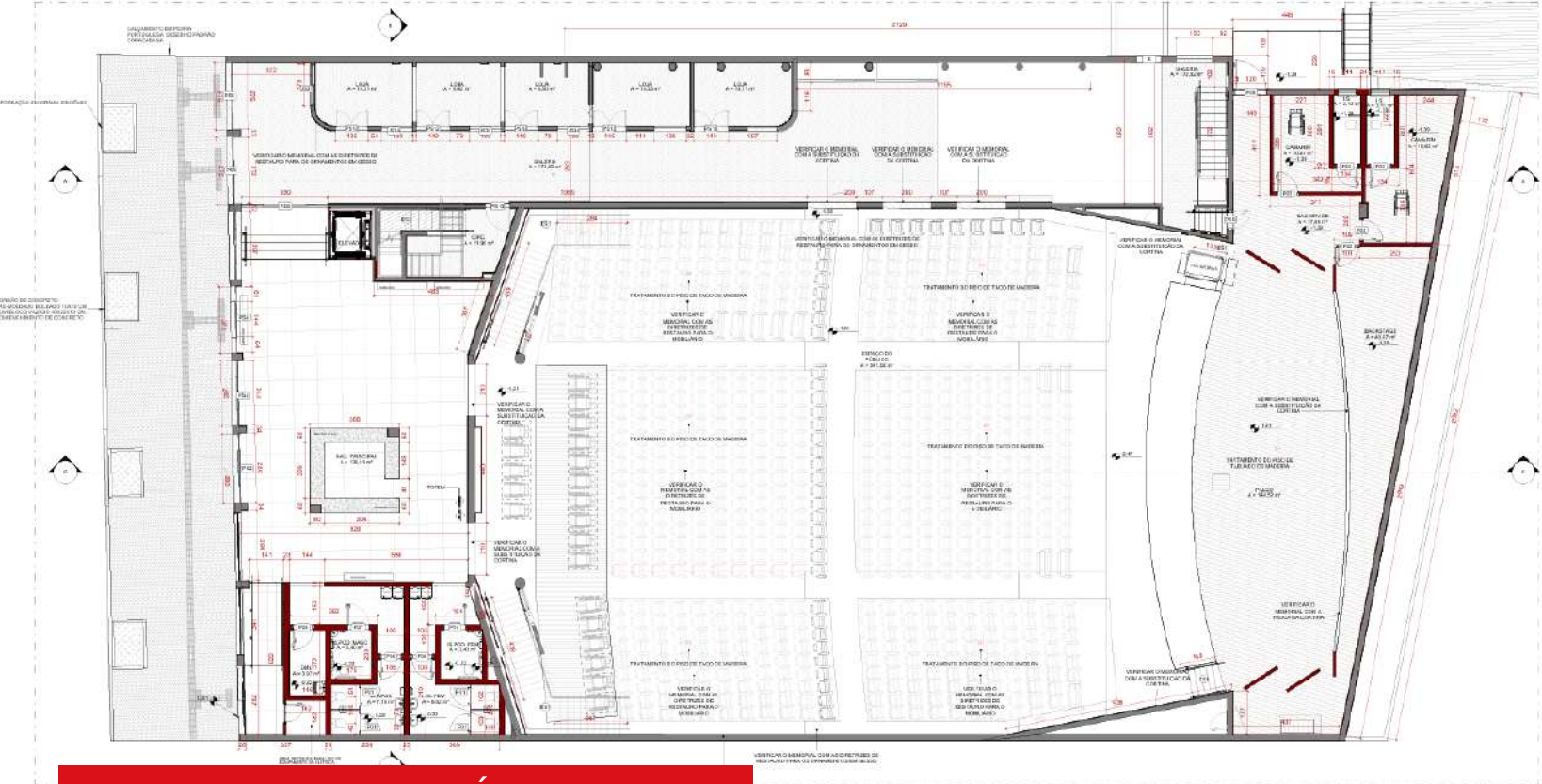


LEGENDA

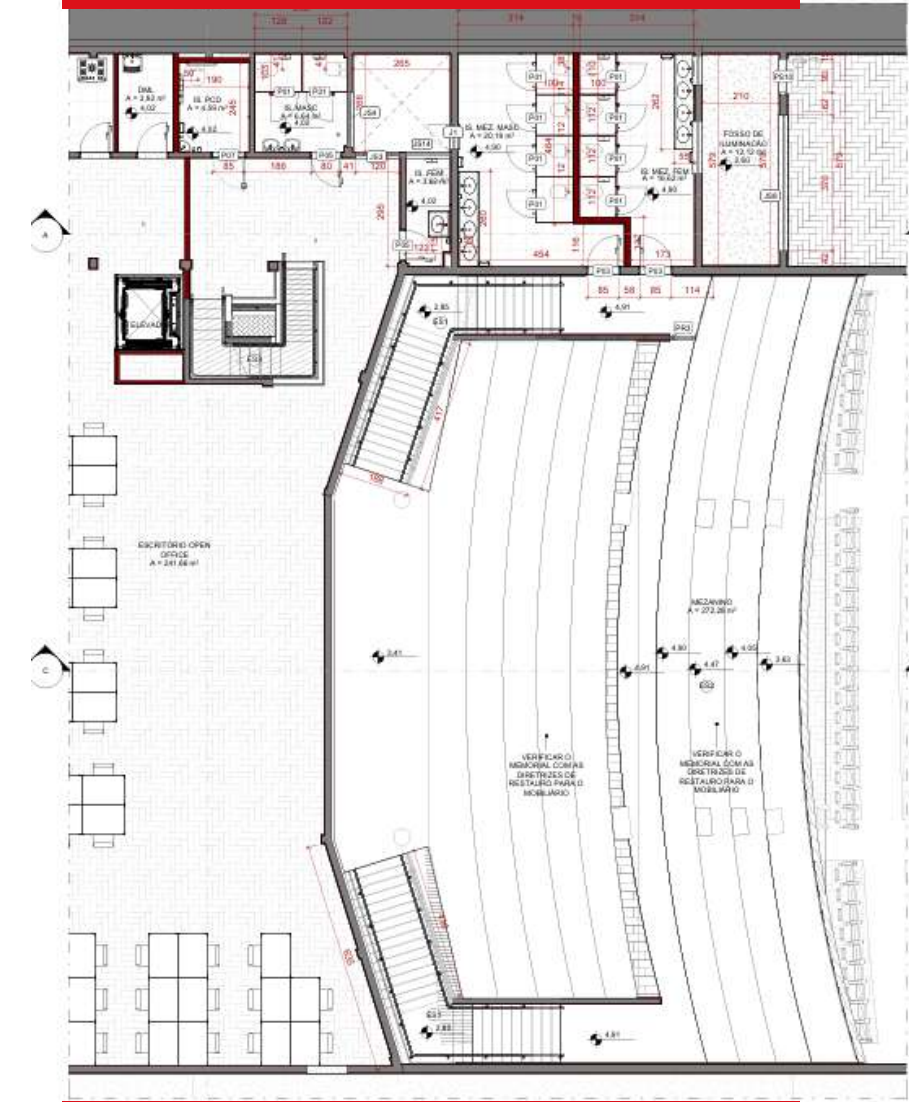
À CONSTRUIR ALVENARIA E REVESTIMENTO	ALVENARIA EXISTENTE	ELEMENTOS DEMOLIDOS / REVITALIZADOS	A DEMOLIR TODOS OS ELEMENTOS QUE SERÃO DEMOLIDOS	JARDIM ÁREA PERMEÁVEL	INÍCIO DO ASSENTAMENTO DO PISO
					



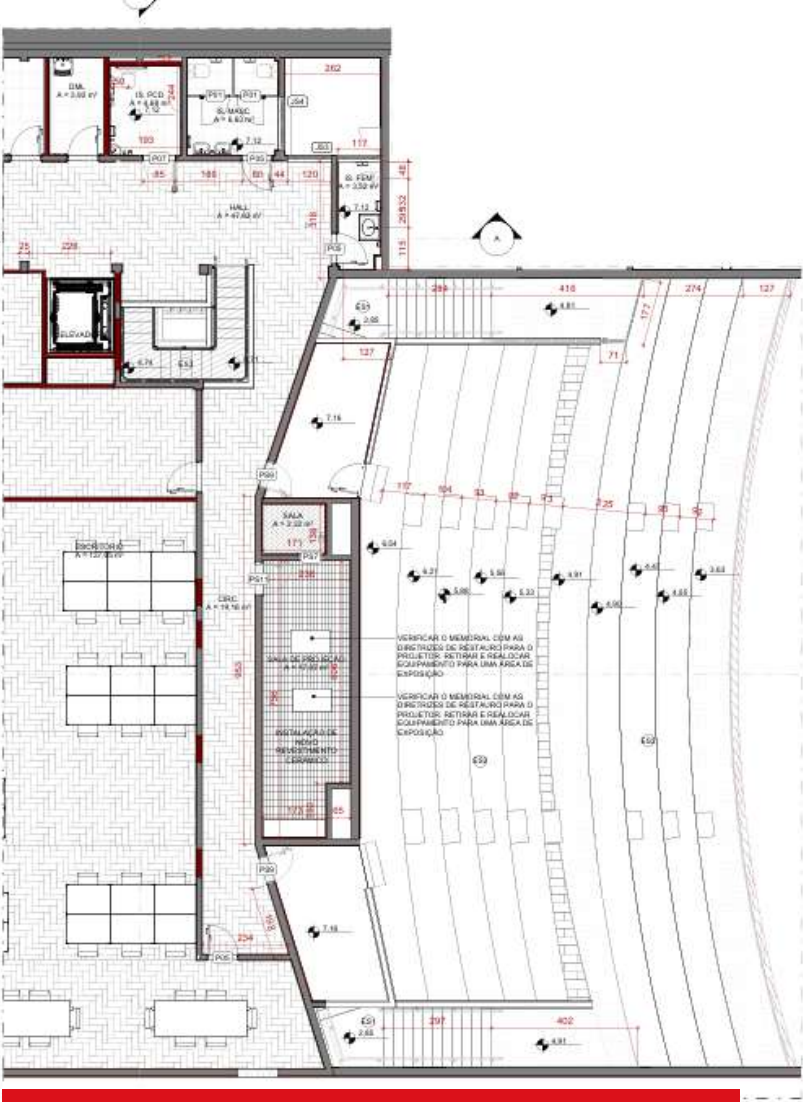
RESTAURO



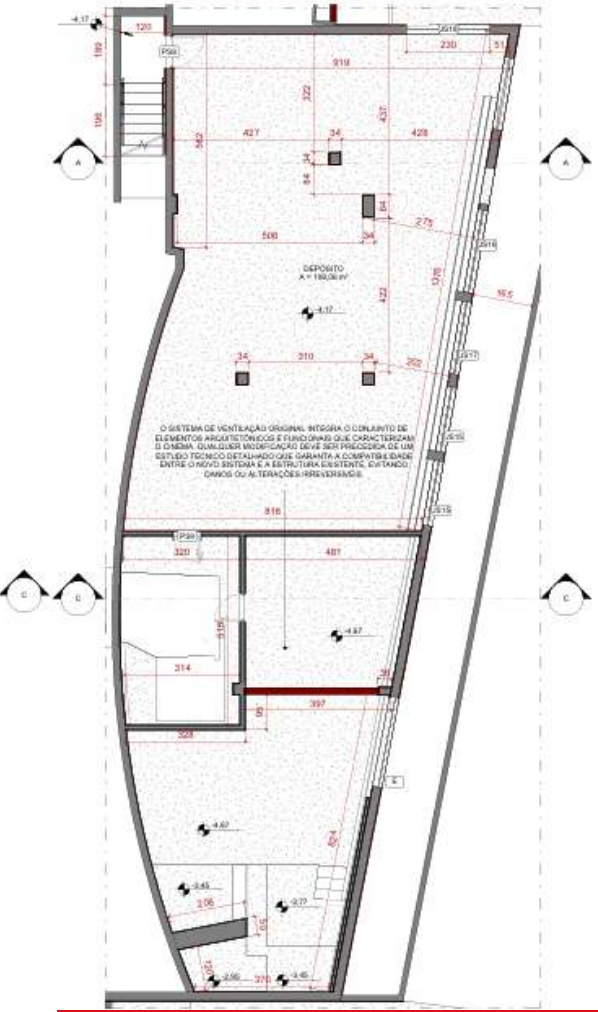
PLANTA BAIXA - TÉRREO



PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO



PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO



PLANTA BAIXA - SUBSOLO

ESPECIFICAÇÕES DE RESTAURO

PISO	
01	TRATAMENTO DO PISO DE TACO DE MADEIRA PRIMEIRO MOMENTO DEVERÁ OCORRER LIMPEZA PROFUNDA, REMOVENDO TODOS ELEMENTO ESPÚRIOS EXISTENTES. A CALAFETAÇÃO DE 100% DEVERÁ OCORRER ENTRE FENDAS E BURACOS. LIXAMENTO - LIXA DE TAMBOR OU LIXA ORBITAL. APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA
PAREDE	
06	REMOÇÃO DE MANCHAS E MOFO DAS PAREDES POR TODO PERÍMETRO DA EDIFICAÇÃO, SERÁ NECESSÁRIO A ESCOVAÇÃO E IMUNIZAÇÃO DAS ALVENARIAS: PRIMEIRO DEVE OCORRER A LAVAGEM COM SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO (Q BOA) a 10%, EM SEQUÊNCIA APLICAR ÁGUA LIMPA; SECAGEM; APLICAÇÃO DE FUNGICIDA E TRÊS DIAS DEPOIS REAPLICAÇÃO DE ACABAMENTO DE PINTURA: - CLORO LÍQUIDO PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO, CÓD 315 - ORSE. REF.: BARBAREX OU EQUIVALENTE - FUNGICIDA/ÓLEO DE CRAVO (FUNGOS) - CÓD. 8968. REF.:
TETO	
07	REMOÇÃO DE MANCHAS E MOFO UTILIZAR UMA SOLUÇÃO DE ÁGUA SANITÁRIA DILUÍDA (1 PARTE DE ÁGUA SANITÁRIA PARA 3 PARTES DE ÁGUA) PARA LIMPAR AS ÁREAS AFETADAS PELO MOFO. ESFREGUAR SUAVEMENTE COM UMA ESCOVA DE CERDAS MACIAS E ENXÁGUE COM ÁGUA LIPA. APÓS A LIMPEZA, DEIXAR A SUPERFÍCIE SECAR COMPLETAMENTE. APÓS, APLICAR UM PRIMER IMPERMEABILIZANTE ADEQUADO PARA A SUPERFÍCIE DA LAJE.
08	DESPLACAMENTO DO REBOCO NOS LOCAIS INDICADOS PELO PROJETO DEVERÃO REALIZAR MEDIDAS PARA ELIMINAÇÃO DOS DESPLACAMENTOS DO REBOCO. DEVERÃO SER RASPADAS, LIXADAS E REMOVIDAS TODAS AS PARTES OCAS OU SOLTAS DO TETO. OS PONTOS DE SUPRESSÃO DO REBOCO DEVERÃO SER REFEITOS.
09	SELAMENTO DE FISSURAS NO LOCAL A SER REALIZADO O PROCEDIMENTO, DEVERÁ SER LIMPO, FAZENDO ESCARIAMENTO, E LOGO PREENCHER COM SELADOR ACRÍLICO EM LOCAIS POUCO ESPessos. JÁ NOS LOCAIS MAIORES DEVE-SE APLICAR UMA ARGAMASSA POLIMÉRICA.

NOTA: CONFORME INDICADO EM MAPEAMENTO DE DANOS, TODAS AS PATOLOGIAS SERÃO TRATADAS CONFORME AS DIRETRIZES DE RESTAURO. VERIFICAR O MAPEAMENTO DE DANOS PARA ESTIMATIVA DE DIMENSÃO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS.





1 ELEVACÃO FRONTAL - DIRETRIZES DE RESTAURO
ESCALA 1 : 75



RESTAURO E INTERVENÇÃO BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

3	DIRETRIZES DE RESTAURO	6
3.1	POLTRONA.....	6
3.2	ORNAMENTO EM GESSO – ESTRELAS E BOLAS	7
3.3	ORNAMENTO EM GESSO – ARABESCOS.....	8
3.4	PROJETOR.....	9
3.5	BRISES	10
4	INTERVENÇÃO.....	11
4.1	ESPELHO	11
4.2	CORTINA AZUL.....	12
4.3	CORTINA AMARELA	12
4.4	LETREIRO VIRGÍNIA	12
4.5	REVESTIMENTO CERÂMICO	13

6 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS BENS MÓVEIS

6.1 POLTRONAS

Desmontagem Cuidadosa

- **Remoção do Estofamento e Espuma:** Retire o tecido e a espuma das poltronas, tomando cuidado para não danificar a estrutura de madeira.
- **Separação das Peças de Madeira:** Desmonte cuidadosamente os braços e os encostos de madeira, se possível, para facilitar o tratamento de cada peça.
- **Separação de Componentes Metálicos:** Separe quaisquer peças metálicas, como parafusos e suportes, para tratamento e, se necessário, substituição.

Limpeza e Higienização

- **Limpeza das Peças de Madeira:** Limpe a madeira com um pano úmido e sabão neutro para remover a sujeira superficial. Em seguida, use produtos específicos para tratar fungos ou mofo, caso estejam presentes.
- **Limpeza dos Componentes Metálicos:** Se houver ferrugem, trate com um removedor de ferrugem e lixe suavemente para evitar corrosão futura. Limpe as peças metálicas com álcool isopropílico.
- **Higienização do Estofamento Antigo:** Caso o tecido original seja preservado, faça uma higienização profunda com produtos antimicrobianos. Se o tecido for substituído, utilize novos materiais com propriedades antimicrobianas.

Reinstalação e Montagem

- **Reinstalação do Estofamento:** Monte novamente o tecido e a espuma nos assentos e encostos, verificando a tensão do tecido para evitar rugas ou folgas.
- **Reinstalação das Peças de Madeira e Componentes Metálicos:** Monte cuidadosamente as partes de madeira e metal, fixando todos os componentes e garantindo que a estrutura esteja firme e estável.
- **Fixação no Piso:** Reinstale as poltronas no piso, verificando que todas as fixações estão seguras para evitar instabilidade durante o uso.

Finalização e Inspeção Final

- **Ajustes Finais:** Verifique cada poltrona para garantir que todas as partes estão devidamente fixadas, que o estofamento está firme e que a estética e funcionalidade foram restauradas.
- **Aplicação de Proteção Final:** Aplique uma camada final de produto protetor na madeira para aumentar sua durabilidade.
- **Documentação do Resultado:** Tire fotos das poltronas restauradas para registro e comparação com o estado inicial.

Manutenção Preventiva

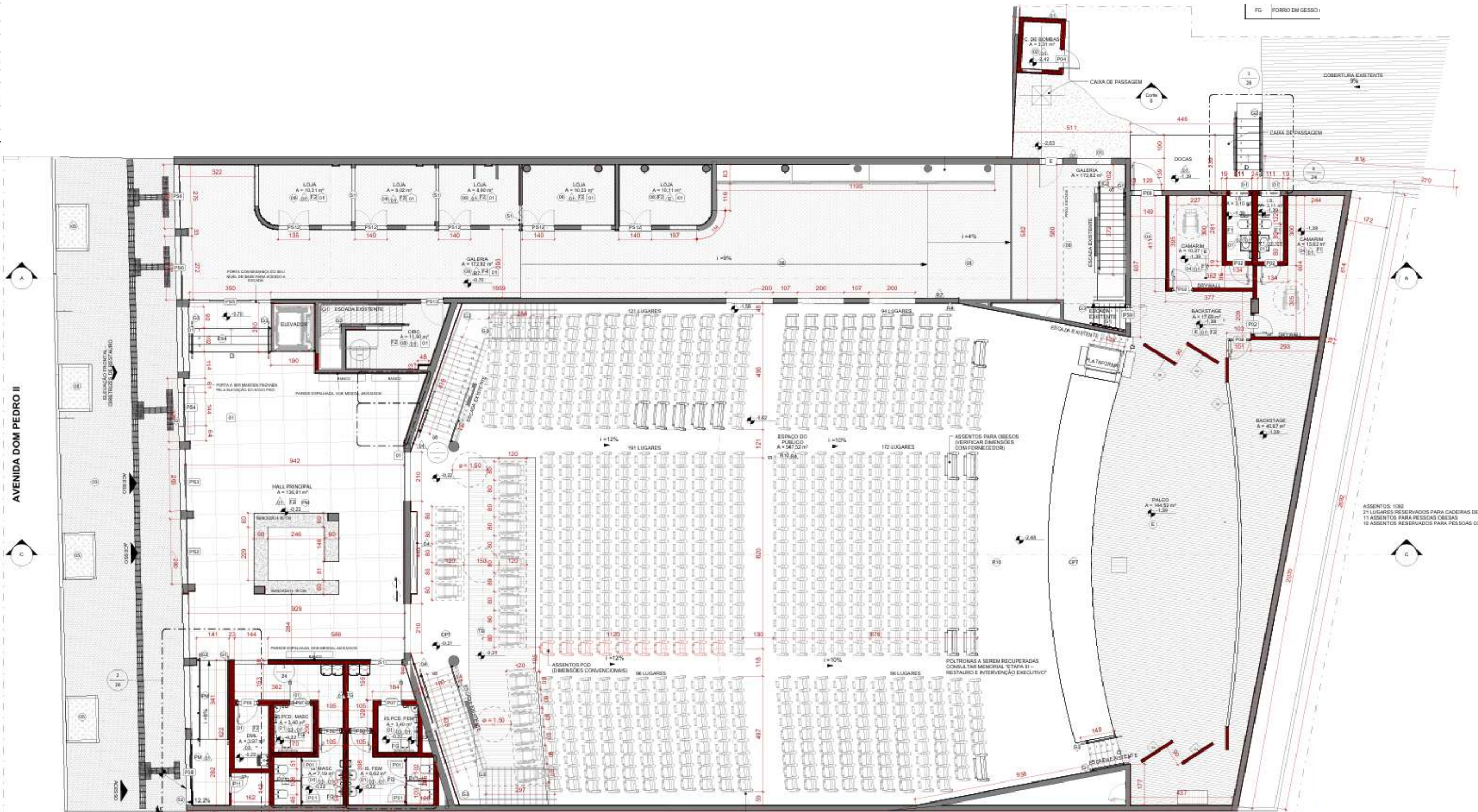
Plano de Manutenção: Desenvolva um plano de manutenção periódica, que inclua limpeza, revisão das estruturas e verificação de componentes enferrujados ou desgastados, para garantir a longevidade das poltronas restauradas em um ambiente de patrimônio tombado.

3.1 POLTRONA

1.1.1 REPARO E TRATAMENTO DA ESTRUTURA DE MADEIRA
1.1.1.1 – Lixamento: Lixe a superfície das partes de madeira para remover imperfeições, sujeira impregnada e vestígios de verniz antigo.
1.1.1.2 - Correção de Fissuras: Aplique massa para madeira ou resina nas fissuras ou buracos pequenos. Para danos maiores, faça enxertos de madeira similar para manter a estrutura intacta.
1.1.1.3 – Aplicação de Verniz: Aplique um verniz compatível com o original para proteger a madeira e restaurar seu brilho. Utilize um verniz fosco ou acetinado, de acordo com o acabamento original.
SUBSTITUIÇÃO DO ESTOFAMENTO E ESPUMA
1.1.2.1 – Escolher de Materiais Compatíveis: Selecione tecidos e espumas que respeitem o estilo original das poltronas. A espuma deve ter alta densidade para oferecer conforto e durabilidade, recomendado densidade de 60 kg/m³. O tecido deve respeitar as cores e texturas do original, recomenda-se o revestimento bege da Courvin Uruguaio. incluir molas espirais para proporcionar mais suporte e conforto.
1.1.2.2 –Recorte e Encaixe do Tecido e da Espuma: Corte a espuma no formato exato do assento e encosto. Faça a amarração de molas espirais. Recorte o tecido de acordo com as dimensões das poltronas e envolva a espuma com ele, fixando com grampos ou pregos pequenos, conforme necessário.
REPARO E TRATAMENTO DE COMPONENTES METÁLICOS
1.1.2.1 – Tratamento Antiferrugem: Aplique um produto antiferrugem nas partes metálicas, principalmente nos parafusos e suportes que fixam a cadeira ao piso.
1.1.2.2 –Substituição de Peças Danificadas: Caso alguma peça esteja muito desgastada ou enferrujada, substitua por peças novas semelhantes em aparência e funcionalidade.
FORNECEDOR
Recomenda-se a empresa Estofados Brasil ou equivalente.



INTERVENÇÃO - PLANTA TÉRREO



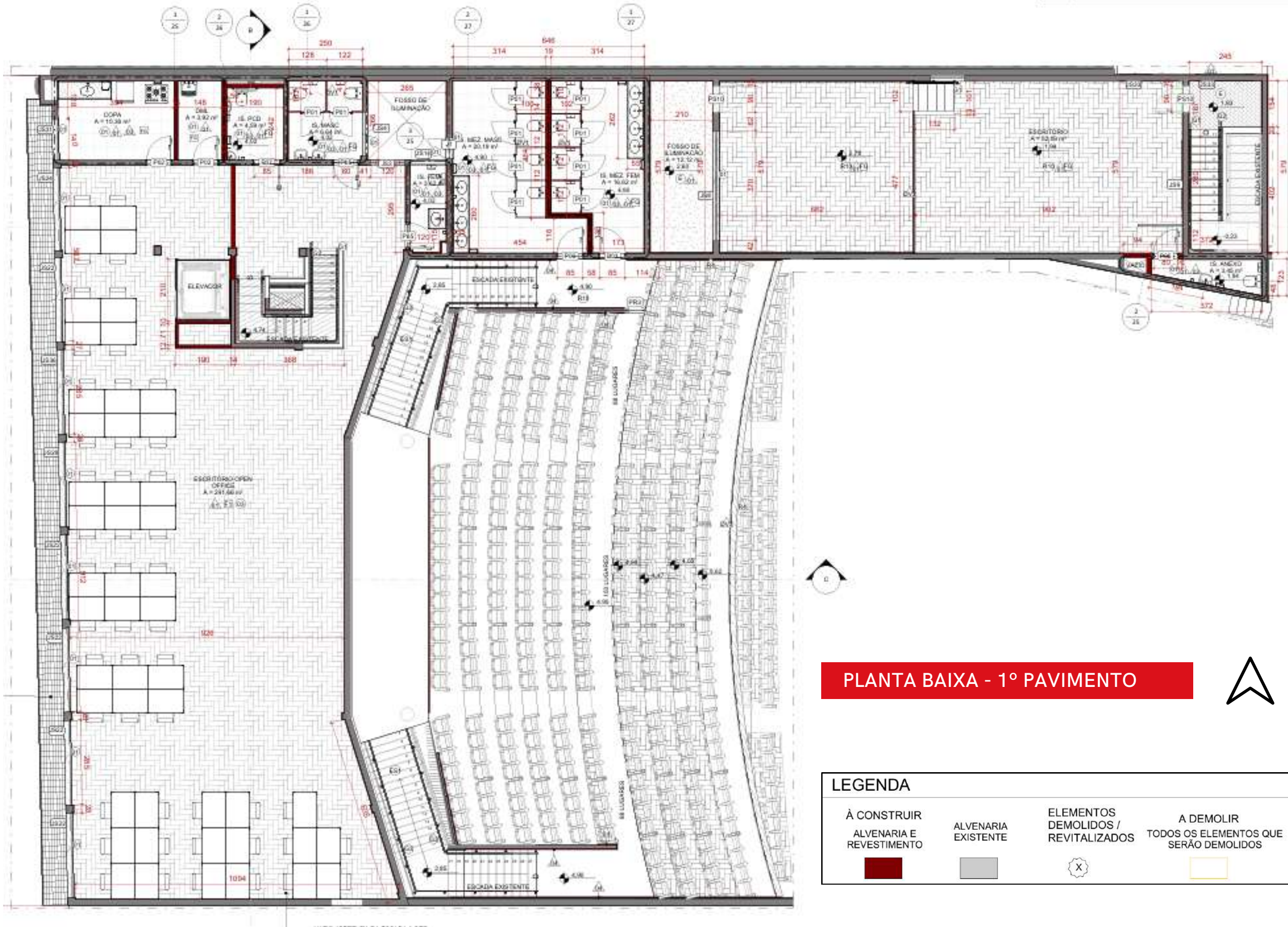
PLANTA BAIXA - TÉRREO



LEGENDA					
À CONSTRUIR ALVENARIA E REVESTIMENTO	ALVENARIA EXISTENTE	ELEMENTOS DEMOLIDOS / REVITALIZADOS	A DEMOLIR TODOS OS ELEMENTOS QUE SERÃO DEMOLIDOS	JARDIM ÁREA PERMEÁVEL	INÍCIO DO ASSENTAMENTO DO PISO



INTERVENÇÃO - PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO



PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO

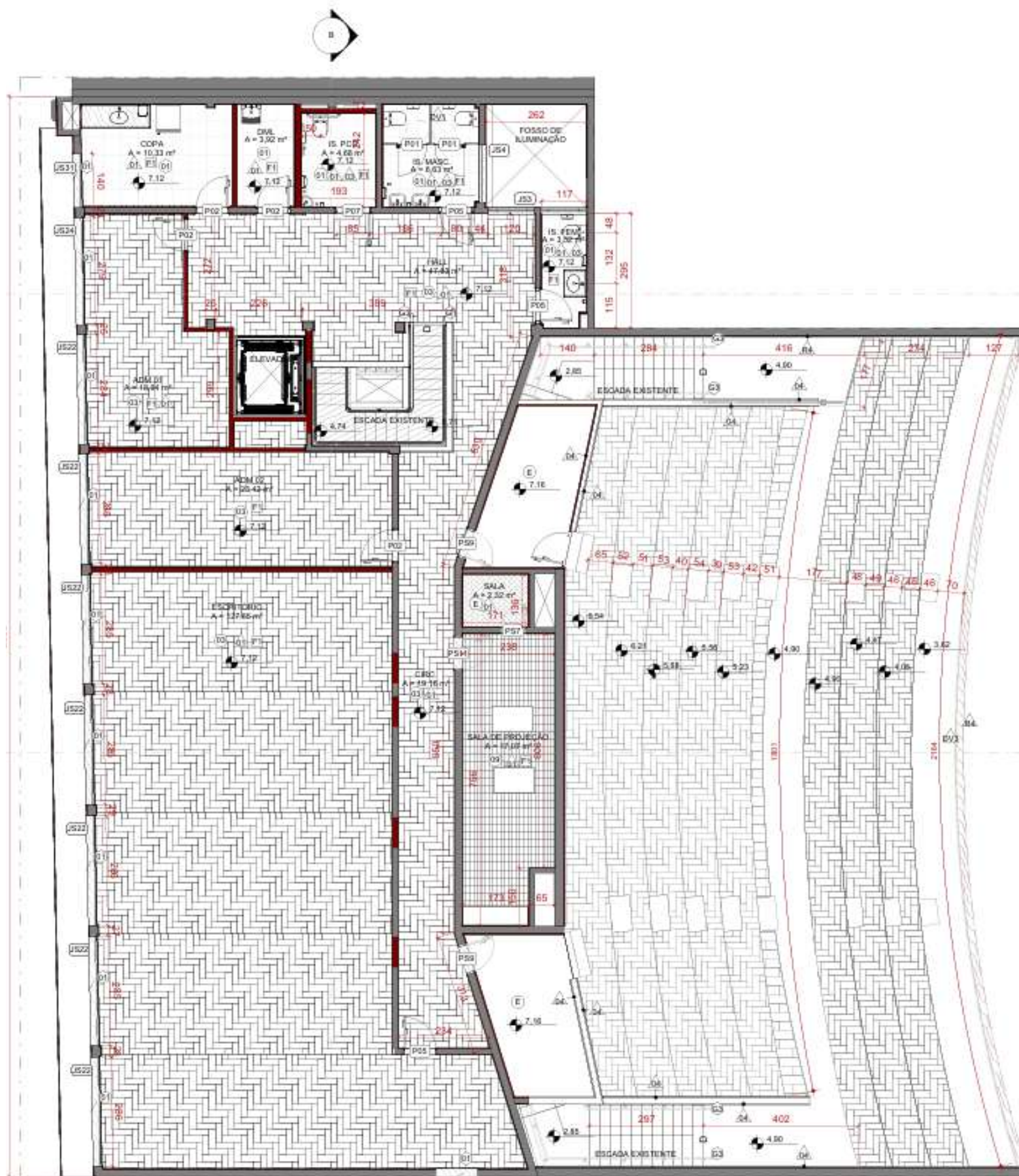


LEGENDA

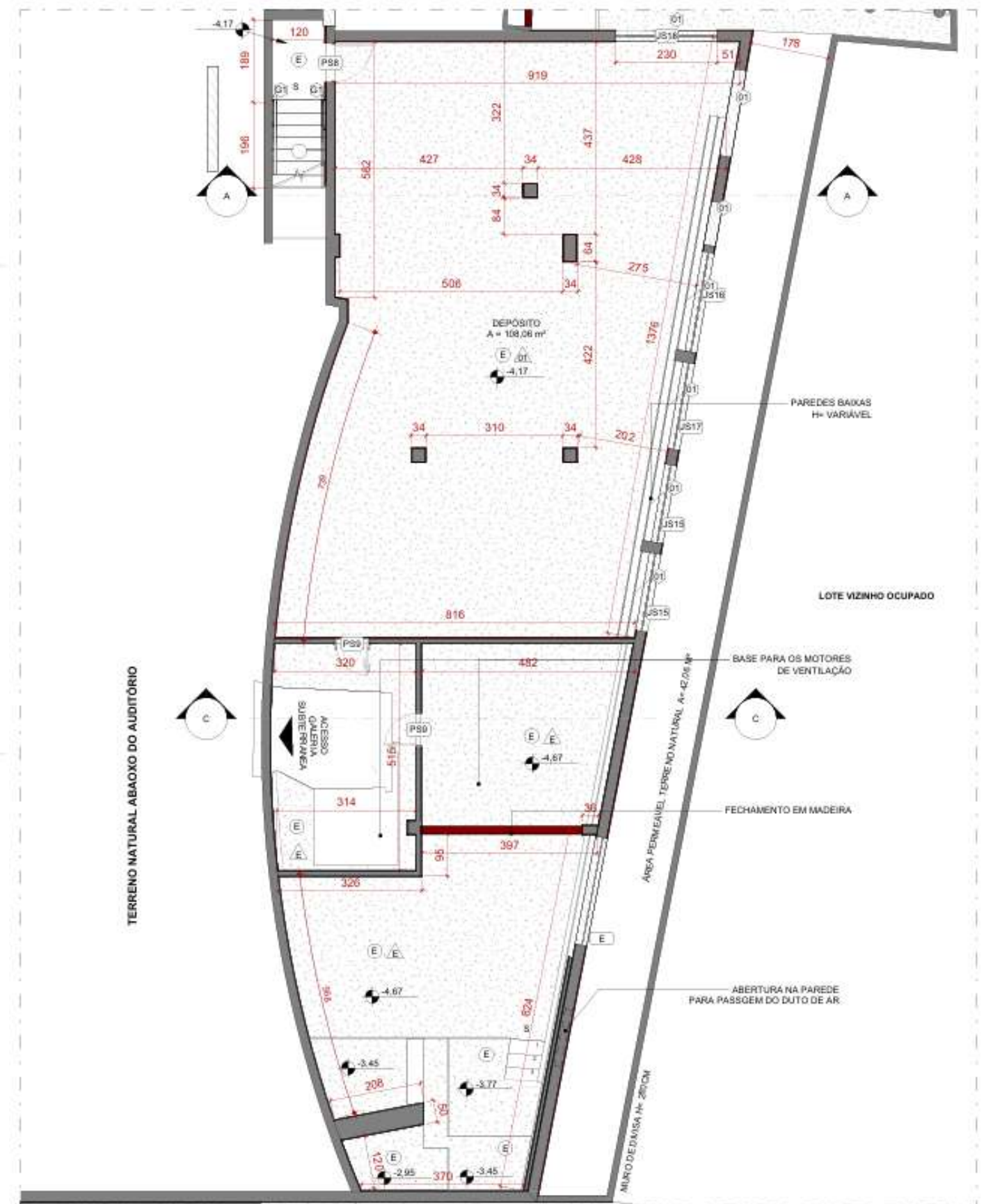
À CONSTRUIR ALVENARIA E REVESTIMENTO	ALVENARIA EXISTENTE	ELEMENTOS DEMOLIDOS / REVITALIZADOS	A DEMOLIR TODOS OS ELEMENTOS QUE SERÃO DEMOLIDOS	JARDIM ÁREA PERMEÁVEL	INÍCIO DO ASSENTAMENTO DO PISO
					



INTERVENÇÃO - PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO E SUBSOLO



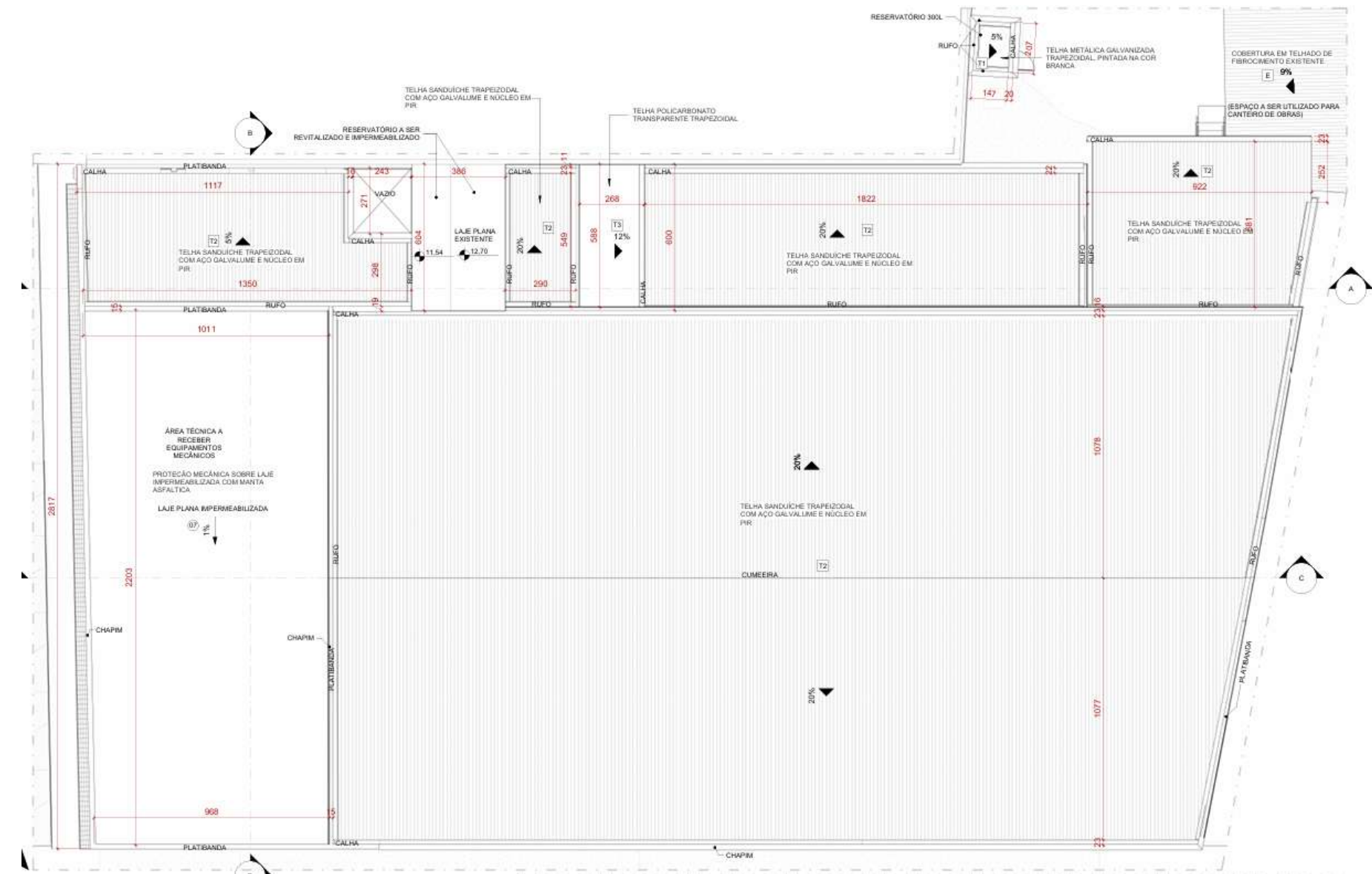
PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO



PLANTA BAIXA - SUBSOLO



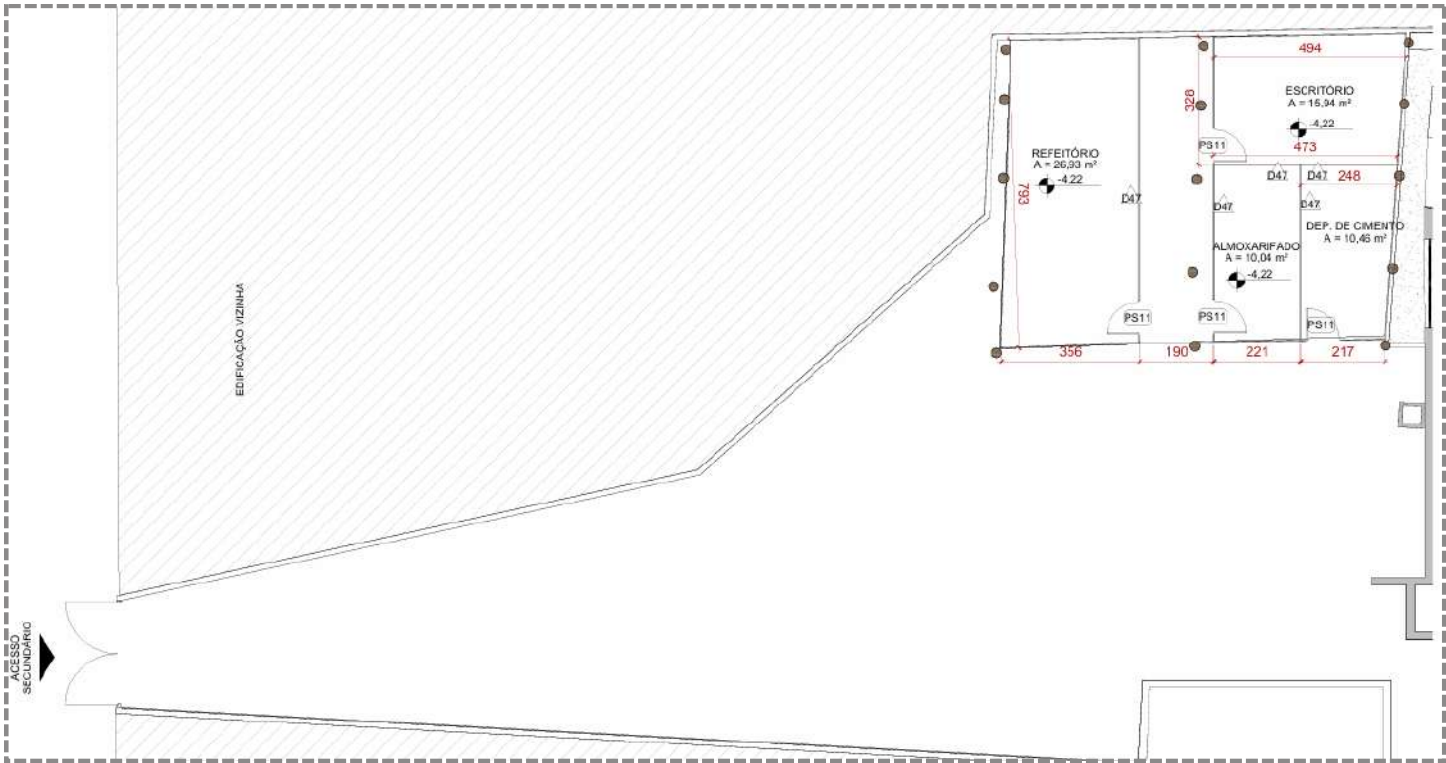
INTERVENÇÃO - PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO

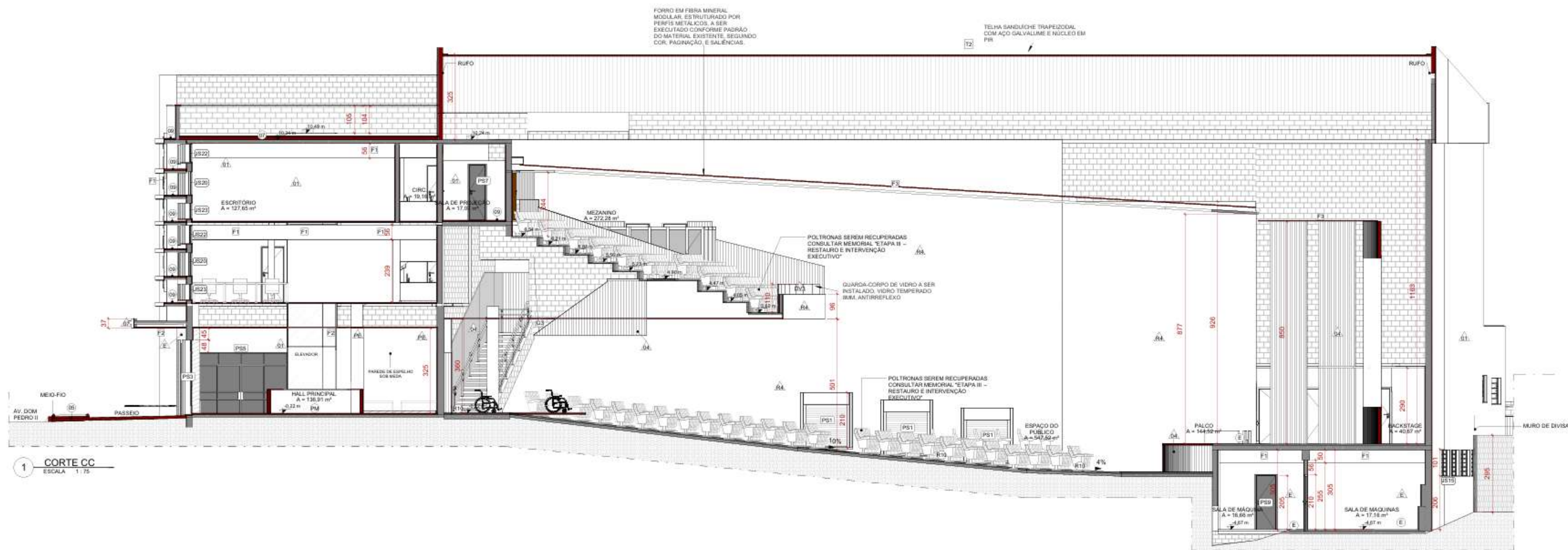


PLANTA DE COBERTURA

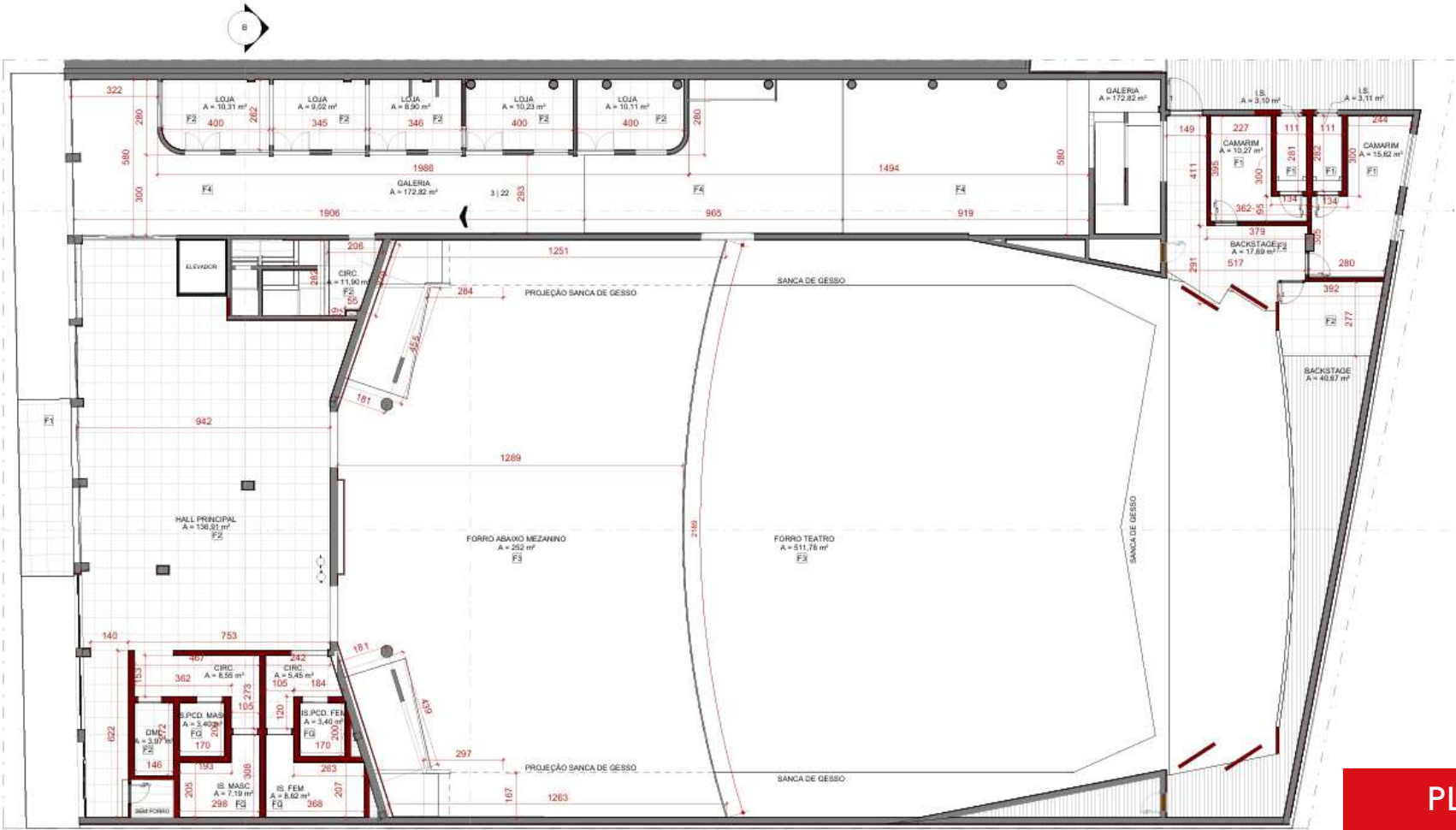


PLANTA CANTEIRO DE OBRAS

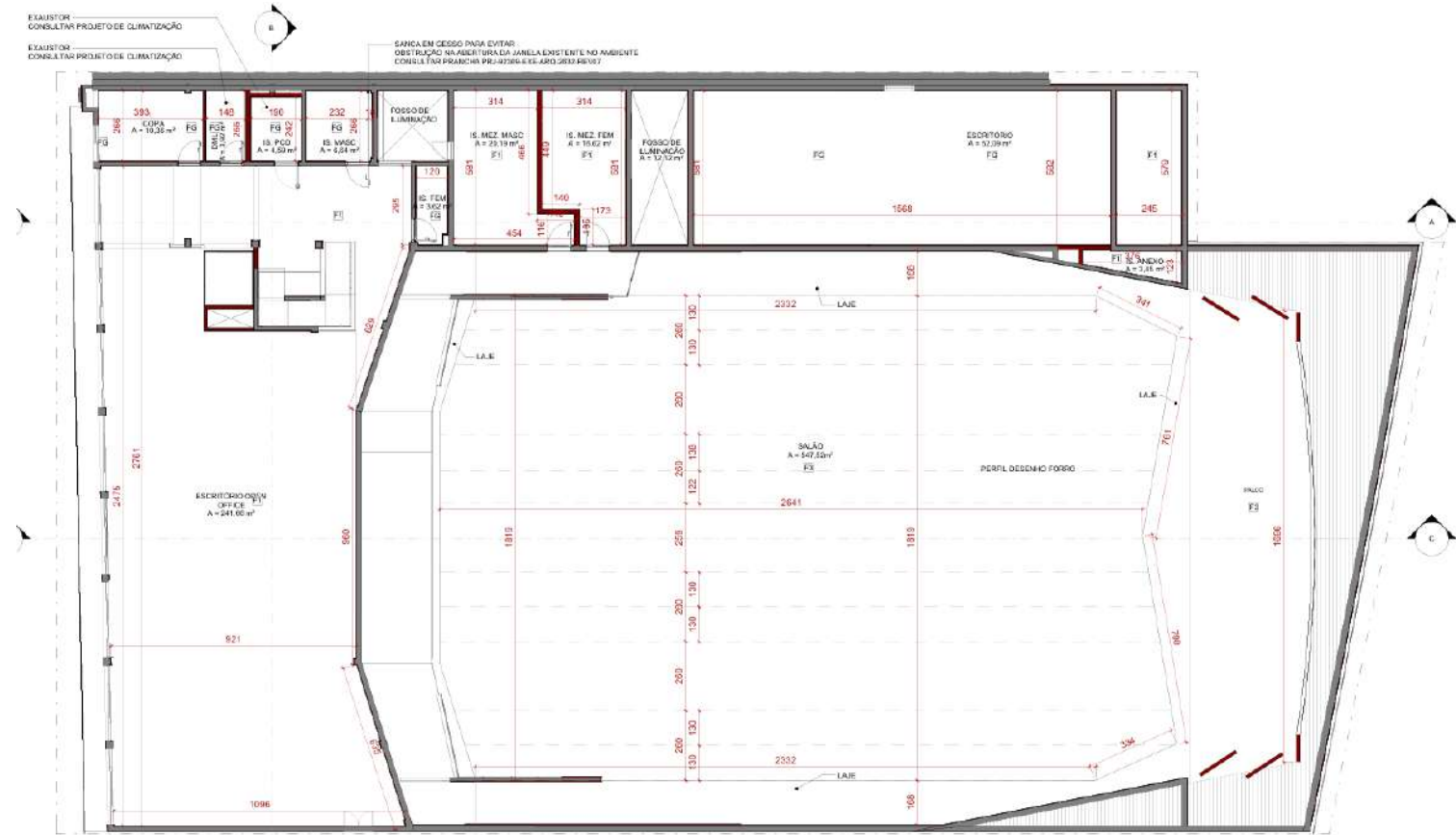




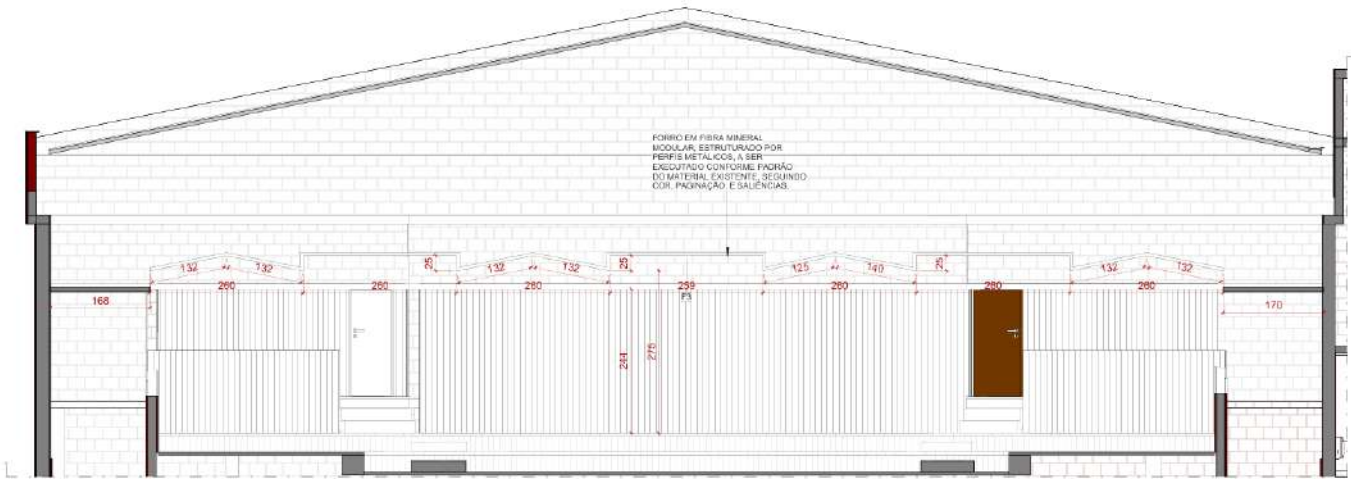
PLANTA DE FORRO



PLANTA FORRO - TÉRREO

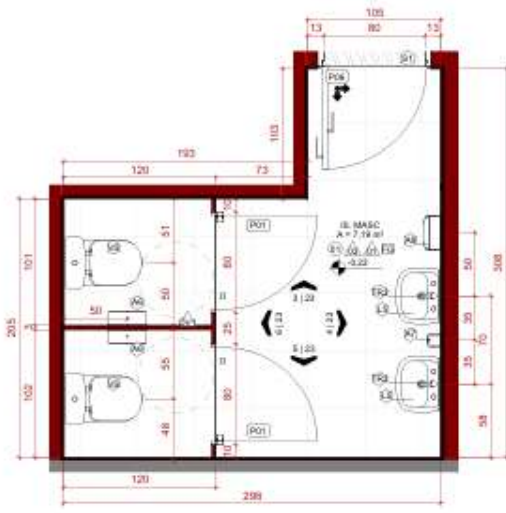


PLANTA FORRO - 1º PAVIMENTO

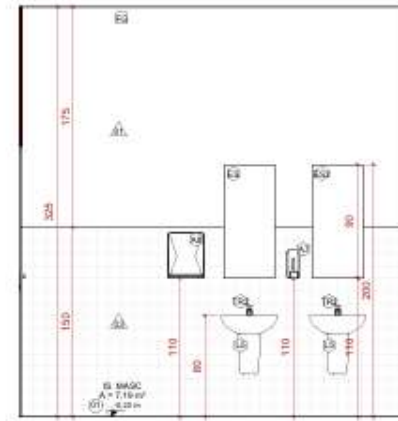


DETALHE FORRO

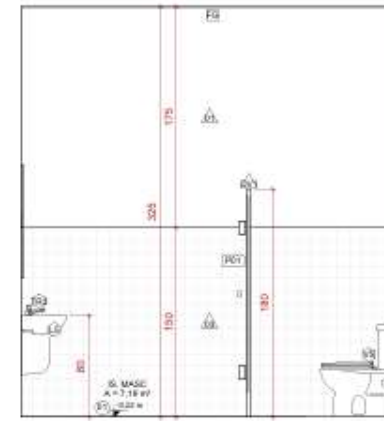
DETALHAMENTOS



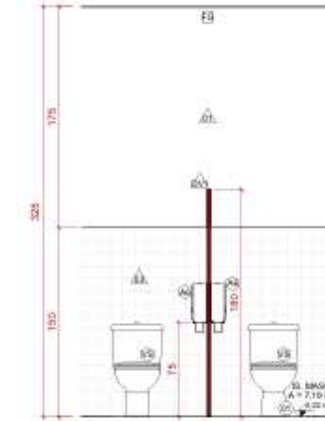
3 AM. IS. MASC. - VISTA 3
ESCALA 1:25



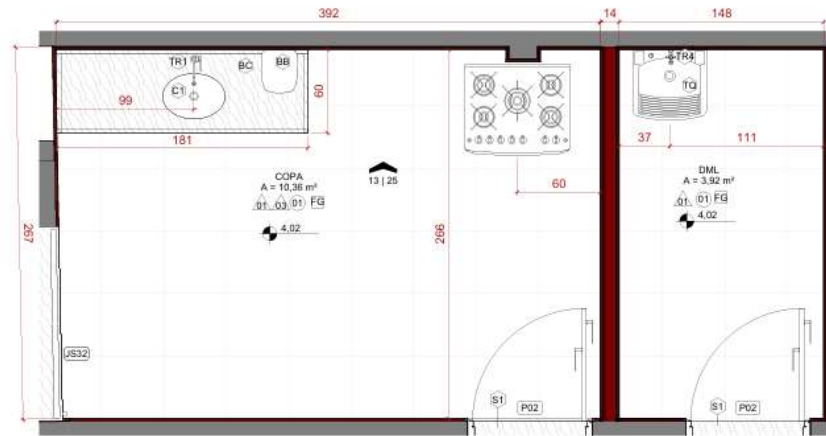
4 AM. IS. MASC. - VISTA 4
ESCALA 1:25



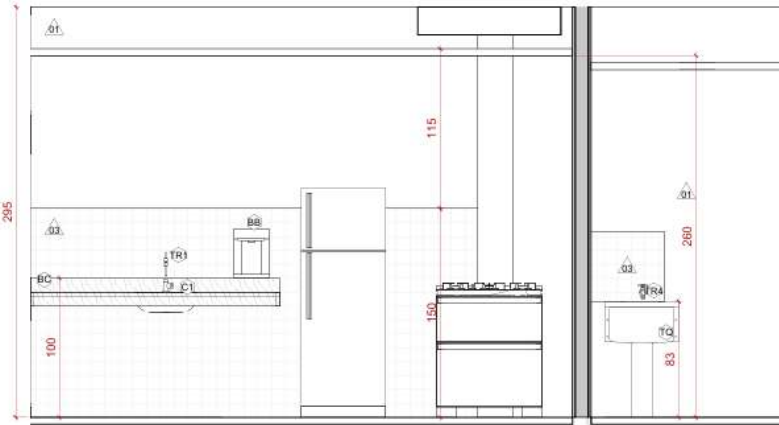
5 AM. IS. MASC. - VISTA 5
ESCALA 1:25



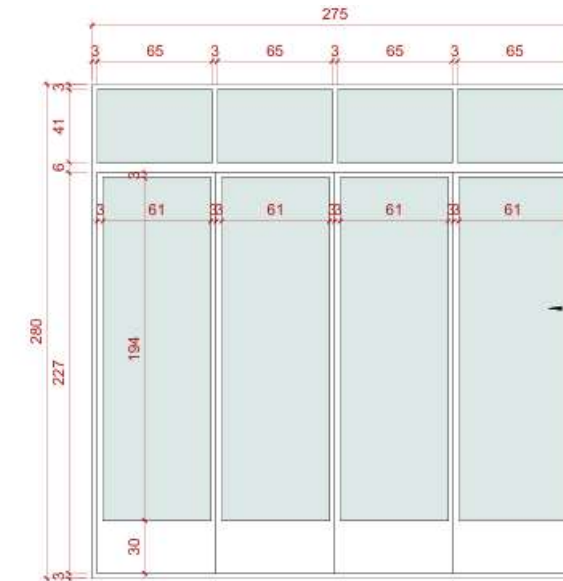
6 AM. IS. MASC. - VISTA 6
ESCALA 1:25



1 AMPLIAÇÃO - COPA 1º PAV. (TIPO)
ESCALA 1:25

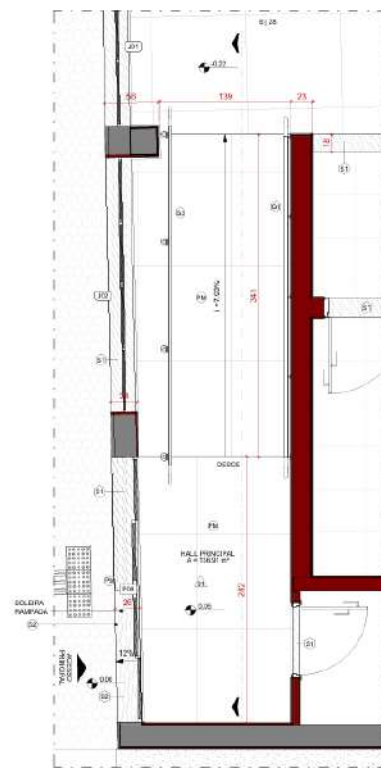


13 AM. COPA VISTA 3
ESCALA 1:25

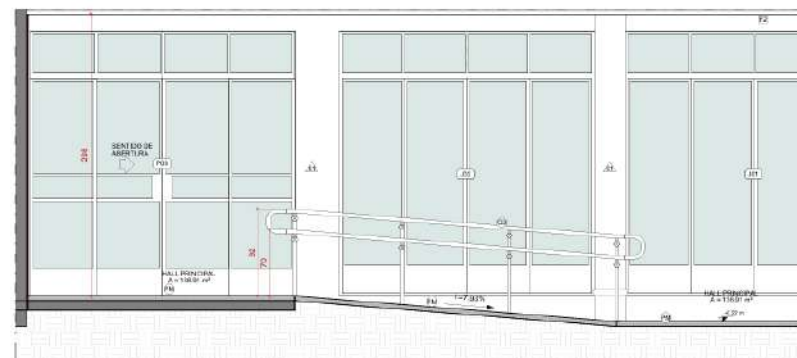


3 J02 - VISTA
ESCALA 1:25

JANELA FIXA, QUATRO FOLHAS,
METÁLICA, CAIXILHO EM ALUMÍNIO
LINHA 32, E VIDRO TEMPERADO 8mm,
ACABAMENTO EM PINTURA
ELETROSTÁTICA BRANCA.



2 AMPLIAÇÃO - RAMPA ACESSO PRINCIPAL
ESCALA 1:25



6 Detalhe 1
ESCALA 1:25



4 SOLEIRA - INCLINADA 02
ESCALA 1:1



5 SOLEIRA - INCLINADA 01
ESCALA 1:1



1 J02 - ISOMÉTRICA
ESCALA 1:25



OBRIGADA!



/grupoprojeta



/grupoprojeta



comunicacao@grupoprojetaengenharia.com.br



comunicacao@grupoprojetaengenharia.com.br

